

Jopec

Deus e Eu
Teoria e busca

Dedico este livro a minha esposa Renata,
Que pela a sua dedicação brindou-me
a paz e tranquilidade que fizeram possível
que este livro fosse escrito.

1ª Edição

Rio de Janeiro
José P. Cariboni Moreno
2014

Sumário

Prologo.....	2
A Ilusão (Maya).....	3
As Religiões.....	4
A Religião do Demônio.....	7
O Mito de Jesus Cristo.....	11
Horus, (Egito 3000AC).....	12
Krishna (Índia 5000AC).....	13
Mitra (Percia 1200AC), atual Irã.....	13
Prometheus (Grécia 500AC).....	14
A Verdadeira Vida do Homem Crucificado.....	15
A Crucificação de Jesus.....	18
Salvando Jesus da Morte.....	19
Judaísmo.....	22
Filosofia Hindu.....	26
Mohenjo Daro.....	26
O Vocábulo Deus.....	29
Compreendendo o Que é Ciência.....	31
O BigBang nunca ocorreu.....	34
O Universo não está em expansão.....	35
Penetrando na Teoria.....	39
O Endeusamento do Ser Humano.....	41
A religião da Verdade.....	42
Sobre as Plantas.....	44
O Diminuto Mundo Do Homem.....	48
Consequências.....	50
Quem Sou.....	52
Corpo e Mente.....	53
Problemas Mentais.....	58
As Mudanças.....	59
A Compreensão Nas Crianças.....	61
Minhas Vivencias Espirituais.....	63
O Sonho.....	64
A Existência de Planos Espirituais.....	65
Recebo as Guias de Deus.....	66
Sai Baba.....	67
Primeiro Milagre.....	68
O livro.....	68
O Maior Milagre.....	69
Os Mantras Autocura.....	71
Como realizar.....	71
Algumas regras importantes.....	72
Meu Depoimento.....	72

Prologo

Gostaria que as crianças não tivessem nenhuma influencia de crenças religiosas, muito menos dos pais, pois os agregados afetivos misturados com crenças implicam em fanatismo, ignorância e a impossibilidade de que a criança consiga encontrar seu próprio caminho sem tantos conflitos e padecimentos. Gostaria que elas tivessem o direito de poder fazer suas escolhas livremente.

Eu não iniciei minha vida como ateu ou antirreligioso, mas ao igual que Einstein, aos doze anos já sabia que essas historias não poderiam ser reais. Em todas as religiões ou filosofias por onde estive, os egos das pessoas estava direcionado ao egoismo, o desejo de valorização dos outros membros, e na a importância do cargo que pudesse ocupar dentro da instituição. Estas coisas tinham sempre mais valor e eram mais importante que a verdade dos ensinamentos para esses personagens.

Me sinto como a própria incoerência, por um lado apesar de não ser um ateu, sou muito parecido, pois sei da importância de comprovar cada coisa através dos fatos, da ciência, historia, e da coerência dentro de mim mesmo. Por outro lado comprovei que a maioria das religiões são pedras atrapalhando o caminho e a compreensão das pessoas como fizeram comigo. E na atualidade mais atrapalham do que ajudam. Especialmente na qual nasci, o cristianismo.

Hoje acho um absurdo, que num estado laico pela a sua constituição, existam alguns lugares, onde se ensine a bíblia para as crianças nas escolas públicas.

Ensinar as crianças falsidades comprovadas, sem sustentação histórica nem científica, é um crime que lesa a criança e a humanidade como um todo.

Com as minhas experiencias e vivencias, pude comprovar a existência de um mundo sobrenatural, de diferentes realidades, o que poderia enquadra-se como a divindade, onde somente a visão da totalidade como uma única unidade, um só corpo, denota a consciência capaz de compreender e vivenciar plenamente a nossa existência em harmonia com o meio.

Nesse ponto as ilusões das crenças desaparecem com todas as falsidades antes impostas, dando lugar ao saber. Já não mais temos fé, sabemos como é, o compreendemos, conhecemos e vivenciamos. Batemos papo com Deus.

O saber-se parte de um todo imenso, tendo essa visão presente no dia a dia, nos permite a paz necessária, para contemplar a imensa magnitude desse ser e compreendê-lo. Perceber a unicidade de toda matéria, e a energia imanente em cada coisa; intuir o sobrenatural, com suas leis ainda desconhecidas, e poder comprovar tudo isso dentro das

nossas percepções.

Aumentando a capacidade mental do nosso consciente na mesma magnitude que nosso inconsciente diminui.

O caminho correto é a investigação e comprovação através de fatos, historia e todas as ramas da ciência. Enquanto isso vai ocorrendo o indivíduo tem experiencias próprias individuais através das suas percepções, sonhos, emoções, experiencias inexplicáveis, etc; que lhe permitem a certeza sobre pontos que ainda não são comprováveis. Existem varias Realidades, mas a mais importante é a realidade interna de onde somos, o mundo dos nossos sonhos onde a mente é o guia. É ali onde Deus e nós somos um.

Para penetrar no mundo da consciência é bom ser capaz de não deixar-se influenciar pelos próprios desejos e ansiedades, como também pelas “imposições do meio atual”, onde a maioria decide o que é certo pela força da quantidade.

A experiencia, informação vai transformando-se em sabedoria e vai abrindo a porta da Consciência que é imanente em tudo o que existe, existiu ou existirá.

A Consciência em a sua totalidade é a melhor forma de entender o que é a divindade.

A vivência do indivíduo deve ser o caminho correto para criar a própria filosofia, de nada adianta aceitar crenças que não podem ser comprovadas ou vivenciadas, de fato nenhuma crença deve ser aceita.

O caminho da vida existindo através das próprias experiências, deve ser o caminho escolhido para encontrar ou não essa divindade. Palavra, pensamento e ação, devem ir unidos, expressar ou falar para os outros é relativamente simples, mas não é uma situação resolvida na mente. Aquilo que se expressa, deve ser vivenciado, ou não será compreendido.

Para poder entender e ver a Deus é necessário eliminar as ilusões e falsidades. Não tem pior ilusão na humanidade que aquela que é causada pelas religiões. Por isso dou inicio fazendo um resumo sobre elas.

A Ilusão (Maya)

A ilusão é a que causa da confusão que acomete ao homem impedindo que ele identifique a Verdade que é Deus, levando-o a supor que outras coisas sem transcendência são essa Verdade.

A Ilusão é o fato de dar por Verdade aquilo que não é. Ela SEMPRE é produzida na Mente e vem através das percepções do mundo físico tridimensional.

A ilusão penetra em nós pelos sentidos. Tanto aqueles simples, como é o caso do homem que vem andando ao raiar do sol, e a penumbra faz com que ele perceba uma cobra. Ele

para com medo, mas olha bem e percebe que era uma corda.

Mas também podem ser mais profundas, psicológicas, Onde as ações, gestos, etc de outros, nos induzem a falsas suposições.

As crenças são ilusões impostas por herança ou costumes sociais. Elas criam um “bem ou mal”. Mas é um fato que o Bem e o Mal não existem, existem as coisas, que podem ser consideradas boas ou más Num momento determinado.

Coisas ou situações que neste momento consideramos boas, pode ser considerada má em outro momento. Se for muito o sentimento de “bom”, com a perda será muito o sentimento de “mal”. Se temos um casal, onde o sentimento de amor pelo filho é muito grande, o objeto filho é considerado muito “bom”. E se houver a perda desse objeto, a morte do filho, isso se transforma no pior dos sofrimentos. Num grande “mal”.

Sobre isso o único que acho interessante ter sempre presente, é que tudo que vier, seja bom ou mau, é experiência, e todas são necessárias para nossa própria realização e conscientização; a qual nos leva a Consciência Suprema que é Deus.

As Crenças e as Religiões que as professam são a pior das ilusões. *Aqui temos em realidade uma grande armadilha. Pois o homem tem o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade, mesmo que não o seja. Os adeptos as religiões não são conscientes de estão sendo levado à crenças impostas por hereditariedade, ou pela costume da sociedade. Isso o afasta de Deus; que é Verdade.*

As religiões condicionam a conduta do adepto afirmando ser a verdade, o caminho para Deus, e prometem ouros e mouros. ***Mas a única verdade é que elas não passam de uma ilusão, uma grande mentira difundida transbordando de “verdades escondidas”.***

Comprovaremos científica e historicamente que as religiões estão assentadas em narrações falsas e contraditórias, que são uma doença no corpo da humanidade atual.

As Religiões

É impressionante como as pessoas aceitam crenças que herdaram ou mesmo impostas pela educação sem comprovar ou sequer questionar, nem mesmo percebem que para os dirigentes das religiões é mais importante a instituição e o poder que o próprio Deus a quem dizem adorar.

Assim pois me pus a investigar e aprofundar nos fatos científicos, arqueológicos e históricos que produziram a sua iniciação e como foram os atos dessas instituições religiosas.

Me surpreendi e indignei com o que encontrei; nada que pudesse dizer que pertencia a

Deus, mas bem ações Antideus. Assim percebi que a religião na qual nasci foi criada e dirigida pelo diabo que se disfarçou de Deus guiando as massas para el lado contrario da compreensão da divindade.

De nada adianta aceitar crenças que somente podem ser aceita por una fé cega e irracional mediante um grande esforço contra os próprios instintos. Onde a religião é tão falha que necessita usar o medo para evitar que seus adeptos pensem ou questionem. Sendo que o medo não pertence a Deus.

É interessante trazer a luz a frase de Napoleão Bonaparte: "*o povo não precisa de Deus, mas precisa de religião*", dando a perceber o absurdo de algumas religiões.

O mínimo que as pessoas poderiam fazer é comprovar a veracidade das pregações de a sua religião, e não se deixar levar por falsidades; pois o Deus que dizem buscar por suas próprias palavras, é a Verdade.

Sou antirreligioso, mas sou deísta; sei e comprovei que existe Deus, que criou todos os universos existentes, mas no caso das religiões foram os homens que criaram um Deus a a sua conveniência de poder e riquezas as expensas da população que necessariamente deveriam manter ignorantes, cegos e cheios de medo. Será que não se dão conta disso?

Falando sobre religiões no geral, podemos perceber que muitas pessoas sentem-se bem nas igrejas, isso acontece por que colocamos o coração e a mente direcionados para Deus de acordo a como o compreendemos em conjunto com um grupo de pessoas que está fazendo o mesmo, a energia que flui do nosso interior se multiplica expandida pelo conjunto. Isso também acontece em qualquer lugar de igual forma; se as pessoas se reunissem Num clube sendo de diferentes religiões sucederia igual. E as energias ficam mais forte ainda, se todos cantam em louvor a Deus; e isso acontece independente de qualquer crença ou religião.

Essa energia vem de dentro de nós, é independe de crenças religiosas, os cânticos de louvor datam da antiga Índia, eram chamados de kirtan, datam da mais remota antiguidade, tem mais de 10.000 anos.

Também é bom notar que muitas religiões usam seus adeptos e fazem seus crentes irem a pregar pelas ruas ou casas, as pessoas menos instruídas são vítimas fáceis, as quais são induzidas com maior facilidade a aceitar essas crenças expressadas por pessoas que sinceramente acreditam nelas.

Observemos que as igrejas continuam crescendo, que os aproveitadores e exploradores crescem a cada dia, **pastores ficam cada vez mais ricos e o rebanho cada vez mais pobre**. Eu conversei com alguns que compreenderam o que falei, mas quando souberam que a sua vida material de casa, carro novo e dinheiro a vontade estaria ameaçada; preferiram ignorar e seguir subsistindo das esmolas dos fieis. Para que ir a Deus se estavam tão bem?

A maioria das pessoas que se aproximam da igreja, tem problemas psicológicos,

sentimentais, etc. Por isso os pastores ficam numa posição onde conseguem facilmente manipular essas pessoas. Como elas precisam de ajuda, e eles prometem a solução, as pessoas tornam-se altamente sugestionáveis, aceitando facilmente tudo aquilo que é ensinado; eles se apegam facilmente à doutrina. Eles condicionam a uma fé cega colocando medo e condicionando para solucionar os seus problemas.

“Uma vez sonhei, que um homem andava no escuro, quando ao longe percebe uma luz e se aproxima. Quando se aproxima percebe que ela é como um buraco e se debruça; e nesse momento a luz transforma-se Num enorme e feio sapo que cheio de satisfação engole e devora o homem.”

As igrejas e pastores são como a luz, oferecem ouros e mouros, para que o homem fique preso, o condicionam a acreditar cegamente pela fé e induzem o medo lembrando de seus padecimentos. Se não consegue libertar-se dos medos e imposições impostas pelo pastor, ele está morto em vida, Não mais pensa, decide, nem atua por si mesmo. **O homem que Deus criou em cordeiro se transformou!**

“Fé é acreditar em algo que você sabe que não é verdade”. (Mark Twain)

As religiões e os seus deuses são frutos da superstição, aconteceram em épocas onde a ciência e o conhecimento eram muito limitados, onde as pessoas na a sua ignorância eram títeres nas mãos de uns poucos. As mais modernas assassinaram a todos as outras crenças para assim dominar sozinhas; como é o caso do cristianismo. Na atualidade fala-se muito de intolerância religiosa, mas mesmo nas enciclopédias atuais, assim como na Wikipédia, é difícil encontrar a intolerância religiosa feita pela igreja católica. Sendo que em toda a história da humanidade, ninguém foi pior que ela, ninguém foi mais cruel.

Hoje, por causa das religiões existe muita confusão, as pessoas em a sua maioria estão literalmente loucas, buscando adaptar a realidade a sua crença e vendo coisas, milagres, onde nada existe, apelando unicamente para a fé cega e o temor.

“Não é possível convencer um crente de coisa alguma, pois suas crenças não se baseiam em evidência, baseiam-se numa profunda necessidade de acreditar.” Carl Sagan

A religião cristã tem sido como um circo dos horrores, evitando que o homem possa entender a própria existência. Formada por Constantino, um ser capaz de tudo pelo poder, ela sempre buscou obter o poder e a riqueza, a instituição em primeiro plano, Deus vem depois. Ela conseguiu centralizar o poder induzindo ao medo, ignorância e fanatismo.

“Sabemos que há muito tempo existem excessos abomináveis na Santa Sé. A

corrupção se estendeu da cabeça aos membros, do papa aos prelados; temos todos descarrilado; não há um só que tenha praticado o bem, nem um só!" Frase do Papa Adriano VI (1522)

Não crio um capítulo para os Maometanos, pois a única crítica valedoura é o excesso de devoção, que transforma ela em fanatismo e a mistura de situações históricas no Corão. Que são causadas por uma reação lógica da agressão dos vorazes cristãos.

Se Você é professo de alguma religião, poderá sentir-se agredido. Não cometo agressões e o que está aqui é um análise genérico e científico de cada religião.

Ninguém pode ver a Verdade se está com os olhos empanhados pelo vapor da ilusão, crenças, coisas que parecem mais não são.

A Religião do Demônio

Eu como ser profundamente espiritualista e nascido numa cuna cristã católica, me indignei muito quando pesquisei a historia de como surge a religião cristã, e também quais os atos, ações que fizeram os lideres de dita instituição para forjá-la.

Me diga o que você pensaria de um sujeito do seu bairro que é tirânico, poderoso, rouba, mata e realiza um monte de crueldades? Pensaria acaso que ele poderia ensinar o que é Deus ou falar no seu nome?

Eu sabia que todas as religiões expressam que Deus é a Verdade, inclusive a igreja cristã. Por isso eu sempre achei que o contrario de Deus fosse a mentira, falsidade, enganação, crueldade, etc,. Coisas que na igreja cristã estava representada com o diabo, o demônio; mas que foram os seus atos constantes durante toda a sua existência.

O primeiro que me deixou revoltado ao descobrir que o dia 25 de Dezembro não era o nascimento de Jesus, ademais de ficar sabendo que isso era um fato reconhecido por todos, inclusive aceito pelo vaticano. Me disse a mim mesmos que esses "palavrão" me fizeram louvar uma mentira, uma falsidade, o que era uma das qualidades do Antideus. Se fez a luz na minha cabeça e percebi que todo dia 25 de Dezembro, pelo mundo todo, os cristãos festejam a MENTIRA do nascimento de Jesus nessa data. ***Que isso é na realidade um homenagem ao demônio!***

Também percebi que a igreja cristã fez intencionalmente o uso de todos os anti valores, negando a Deus em pro de das riquezas, poder material. Assim todos os ensinamento da igreja cristã são uma falsidade, uma mentira que a sua igreja ademais de acobertar promove, pois foi ela que criou.

Foi nesse momento que me aprofundei no estudo da igreja cristã e busquei alguma coisa

que tivesse a ver com o Deus, que eu pudesse compreender dentro do meu coração e da minha mente. ***Não só não encontrei nada que tivesse a ver com Deus, mas sim encontrei as ardilezas do diabo feitas pelo papado em Roma.***

As mulheres eram ameaçadas com a inquisição se não fizessem sexo com o sacerdote.

Os padres ameaçavam suas penitentes no confessionário que, a menos que fizessem sexo com eles, seriam entregues à Inquisição! Tão efetiva era essa ameaça que um sacerdote agonizante revelou em 1710 que "por essas persuasões diabólicas elas estavam ao nosso comando, sem medo de revelar o segredo." (pág. 36, Master-Key to Popery, Padre Givens)

Portanto, se um sacerdote ameaçasse uma mulher aos oficiais da "Santa" Inquisição, ela sabia o tipo de tortura e morte que a esperava. O sacerdote poderia provavelmente delatar a mulher aos inquisidores como bruxa. Os inquisidores (homens de Deus) tratavam as mulheres acusadas de bruxaria com especial deleite, júbilo e atenção, acobertados por el papa e bispos de Roma.

É por isso que as mulheres da época sentiam muito medo da Inquisição, se uma mulher fosse acusada de bruxaria, sofreria uma tortura muito especial por parte do clero sedento de sexo. Por isso um espírito demoníaco de obsessão e desvio sexual, imensa luxúria, surgiu em 5 de dezembro de 1484 quando o papa Inocêncio III emitiu o "Malleus Maleficarum", o manual operacional da Inquisição, verá que as mulheres eram especialmente visadas para perseguição como prováveis bruxas.

Um dos mais hediondos de todos os instrumentos de tortura utilizados contra as mulheres na Inquisição eram os "fura bruxas", o que na verdade eram facas. O "Malleus Maleficarum" declarava que as bruxas têm uma "marca do Diabo" em algum lugar em seu corpo. Isso exigia que o sacerdote investigador fizesse uma inspeção no corpo nu da pobre mulher.

Para aumentar o número de toques [perfurações], foi inventada a noção sutil de que a marca do Diabo deixava um ponto insensível à dor, discernível apenas por um inspetor perito com uma ponta afiada [uma dessas facas].

Depois que o 'perfurador' oficial, tendo dolorosa e visivelmente retirado sangue de vários pontos da vítima, penetrava um perfurador substituto [a faca retrátil] ao máximo, surpreendendo a multidão, e assegurando seus honorários pela bruxa entregue para julgamento."

Em outras palavras, essa faca retrátil não penetrava na carne quando era pressionada com força, mas retraía para dentro do cabo sem ferir a pele.

No entanto, a multidão não sabia disso, e acreditaria que a razão por que a mulher não

gritava, e por que não jorrava sangue ao ser perfurada, era por que ela era uma bruxa. Assim, o celibato. a "doutrina de demônios", invadiu e tomou posse de uma parte enorme da "Santa" Inquisição. Para Satanás, foi fácil dominar a Igreja Católica, pois já a tinha movido para a prática da feitiçaria desde o ano 321, quando o imperador Constantino afirmou seu comando sobre a igreja. Quando finalmente esse período da Inquisição começou, a Igreja já estava separada das ensinanças e vida de Jesus Cristo há mais de 800 anos.[Thomkins, pág. 391].

Porque o escrito mais antigo dos livros bíblicos data de 200 anos após a crucificação? Sendo que eles seriam mais verdadeiros em suas narrações. A resposta é que o que ali escrito não servia para os interesses dos regentes da igreja cristã que estava-se formando. No meu parecer eles diriam que Jesus não morreu na cruz e nem ressuscitou, pois existem fatos que levam a pensar que Pôncio Pilatos o salvou e Jesus foi-se com as tribos perdidas a Caxemira.

Sendo que a Igreja foi criada e organizada pelo imperador Constantino, em fevereiro de 313 no edito de Milão se deu o ponta pé inicial da igreja cristã. Depois Teodósio promulgou o decreto proibindo as religiões pagãs e determinou a eliminação todos seus escritos. Desde essa época deu-se inicio as perseguições onde hereges poderia ser qualquer um, inclusive cristãos.

*De acordo com Carl Sagan, Hepátia, filha de Theron, era uma cientista, matemática e astrônoma, líder da escola de filosofia neoplatônica e diretora da Biblioteca de Alexandria. Cirilo, o arcebispo de Alexandria, a odiava. Ela continuou seu trabalho apesar das ameaças, até que no ano de 415, foi cercada pelos monges e paroquianos de Cirilo, arrastaram-na para fora do carro, arrancaram-lhe as roupas e, com conchas de abalone, separaram-lhe a carne dos ossos. Seus restos mortais foram queimados e seus trabalhos, destruídos. Seus restos foram queimados, suas obra e muitas outras consideradas heregias foram destruídas. **Cirilo em mérito a este assassinato foi canonizado como santo. Este é o primeiro santo da igreja cristã; foi santificado por ser o assassino de uma mulher.***

Os Franciscanos Espirituais eram devotos de Jesus que seguiam fielmente as guias dadas por São Francisco de Assis. Em a sua obra "Arbor Vitae Crucifixae Iesu", Ubertino de Casale, mostrava os franciscanos "Espirituais", como os verdadeiros seguidores de Jesus, e atacava expondo a as verdades da Igreja e seus adeptos. Assim o papa João XXII, decretou como heréticas, as proposições em torno da pobreza da bula original de São Francisco de Assis. **E condenou como hereges, aos franciscanos espirituais, no dia 30 de dezembro de 1317, sendo assassinados, somente subsistiram os 'conventuais'.**

A Inquisição usava como método de obtenção de confissão a tortura e em alguns casos ao

extremo, levando o torturado à morte. Um exército de torturadores trabalhava diligentemente para atingir esse objetivo. O quê certamente conseguia. Nem mesmo os clérigos, contrários a tanta maldade absurda, eram poupados, eram acusados de envolvimento com qualquer coisa que fugisse da tradição da igreja, sendo acusados de heresia. Até nos mais altos da hierarquia eclesiástica, ninguém estava a salvo da inquisição. *Frei Guillaume Adeline era prior de um importante monastério em Saint-Germaine-em-Laye, era também renomado doutor de teologia, ele foi acusado de prática de feitiçaria. O Frei Guillaume Adeline foi queimado vivo.*

Na França, a inquisição varreu os Cátaros da face da terra no ano 1208. O papa Inocêncio III, fez torturar e matar a todos. Seus últimos integrantes foram mortos queimados frente aos muros do castelo de Montsegur no dia 15 de Março 1244, estimasse que eram mais de 300 pessoas entre homens, mulheres e crianças. *Em Citeau, quando questionado sobre como os soldados deveriam distinguir os Cátaros cristãos dos gnósticos, o papa Inocêncio III respondeu com seu cinismo afamado: "matem a todos. Deus reconhecerá os seus"*

"... Mais ainda prometo e declaro que, quando a oportunidade se presente, farei a guerra sem descanso, secreta e abertamente, contra todos os hereges, protestantes e liberais, como se me manda que faça, e que os extirparei e exterminarei da faz da terra inteira, e que não deixarei em pé a ninguém, seja qual seja seu sexo, idade ou condição, e que colgarei, matarei de fome, ferverei, desolharei, estrangularei e enterrarei vivos a esses infames hereges; desgarrarei os estômagos e os úteros de suas mulheres e aplastarei as cabeças de suas crianças contra a parede, para aniquilar para sempre a sua execrável raça." (Papa Pablo III, (1468 -1549), declaração feita em 1576.)

Foi calculado que mais de 80 MILHÕES de pessoas foram assassinada com extrema crueldade pela igreja cristã. Poderia escrever um livro de mais de 100 páginas com a crueldade e barbaria da igreja cristã; é por isso é muito mais que afirmo que essa igreja não tem nada a ver com Deus. **Essa igreja cristã foi criada pelo demonio.**

É uma farça, uma maranha de mentiras e armações. Ela confunde aos homens para que não reconheçam a Deus, usando-os como objetos da a sua conveniencia. Foi criada e organizada com enganações e falsedades, usurpando o nome de Deus e fazendo-se passar por ele.

Ela escraviza aos homens, transformando-os em obedientes cordeiros. Deus os cria homens e o demonio os faz viver como cordeiros, mantendo-os aterrorizados com a mentira da salvação, e chamando-o de incapaz quando questiona. Ela quer o homem a homenagear ao demonio ou anti Deus, e logra isso o 25 de Dezembro, que não é o aniversario de Jesus, assim o demonio e homenageado quando todos estão festejando a

mentira e falsidade do natal. Festejem o solstício! Isso é a Verdade, e agradeçam al Sol pelo seu calor constante que permite a nossa vida.

O Mito de Jesus Cristo

"Desde tempos imemoriáveis é sabido quão proveitosa nos tem resultado essa fábula de Jesus Cristo" (Frase do papa León X, (1475 - 1521). Papa da Igreja católica de 1513 a 1521).

A igreja cristã teve suas bases Num Jesus histórico, do qual modifico e criou varias coisas para forjar suas crenças. De fato a igreja cristã tem as bases inexistentes, falsas. Pois o Jesus histórico não morreu na cruz, foi salvo por Pôncio Pilatos, como veremos mais adiante em "A Vida Verdadeira de Jesus".

É um fato comprovado e aceito pelo vaticano, que Jesus não nasceu no dia vinte e cinco de dezembro. Primeiramente, segundo as narrativas dos evangelhos, seria impossível de Jesus ter nascido em 25 de Dezembro, ele teria nascido por volta de abril ou maio.

Foi Num grande concílio realizado no século V, onde decidiu-se fixar o dia 25 de dezembro, ou para ser mais preciso a meia-noite do dia 24, como o nascimento de Jesus. Mas esta escolha não foi feita ao acaso. Foi o conhecimento que de todos os Grandes Mestres ou Avatares anteriores, eles eram nascidos de virgens e que haviam nascido em 25 de dezembro pelo solstício de verão. **Assim que o Jesus da igreja cristã, não foi o primeiro nem o único nascido de uma virgem no dia 25 de Dezembro.**

Nesse dia acontece o solstício, que é o ciclo do Sol. Nesse dia, no verão, a terra fica mais próxima ao Sol, os dias são mais longos em relação com a noite. No inverno ocorre o contrário, a Terra se afasta e os dias são mais curtos em relação com a noite. No hemisfério norte, o solstício de inverno se dá por volta do dia 21 de dezembro, é o dia mais curto do ano em relação à noite, a partir daí uma retração de 3 dias, e o Sol volta a fazer o percurso de reaproximação no dia 25 de Dezembro. Nesse dia comemorava-se o nascimento do Sol, pois a sua permanência no firmamento só tenderia a crescer, aumentando até o mês de julho, quando ocorre o dia mais longo do ano.

Os povos antigos, com seus sacerdotes conhecedores de astronomia, criaram mitos astrológicos, explicando que o Sol, geralmente representado por uma figura divina, vinha no momento mais difícil para ajudar os humanos, era a volta triunfal da divindade com a sua luz, calor e vida, após o inverno frio de trevas e morte.

O dia 25 de dezembro vem sendo considerado um dia místico há muito tempo, e por muitos povos diferentes. O Reverendo Gross autor de diversas obras a esse respeito, afirma que realizava-se no dia 25 de dezembro, antes da era cristã, uma festa com o nome

de ***Natalis Solis Invicti (Natalício do Invencível Sol)***. Assim como era celebrado na China, entre os primitivos germânicos, entre os escandinavos, e outros.

O primeiro natal que foi celebrado pela igreja, foi no ano 440. Também é de origem pagão a aprovação dada por Constantino sobre o domingo, dia em que os pagãos adoravam o Sol. ***As origens do cristianismo repousam, incontestavelmente, nas lendas e crenças dos deuses mitológicos, não apenas dos judeus, mas também de outros povos.***

Existem muitas semelhanças com outros deuses anteriores, uma das que mais impressiona pela a sua semelhança é a historia de Horus.

Horus, (Egito 3000AC)

1) Os dois são personificações que tiveram um nascimento anunciado, marcando o inicio de uma nova era e ambos nasceram de uma virgem fecundada por Deus. Os dois tinham pais adotivos, vieram a cumprir profecias sagradas e ambos nasceram no vinte e cinco de Dezembro. Ambos andaram sobre as águas e fizeram milagres expulsando demônios, curou enfermos, cegos, aleijados.

2) Os dois vão ao templo aos 12 anos e nenhum dos dois tem historia conhecida dos 12 aos 30 anos.

3) Os dois eram chamados de “A Verdade”, “A Luz”, “O Messias”, “O filho ungido de Deus”, “O Cordeiro de Deus”, “A Palavra encarnada”, etc. Um dos títulos de Hórus foi “Kraat”, “KRST” (Cristo) ou “Ungido”. Hórus era associado com o peixe (Ichthys), o cordeiro e o leão.

4) Hórus teve o nascimento anunciado por uma estrela e três Reis, vindo do Leste, chegaram para conhecer o “Salvador” recém-nascido. Jesus sendo levado para o Egito fugindo de Herodes, seria uma roupagem nova da lenda de Ísis e Hórus, fugindo de Seth, quando Seth tenta matar a Hórus.

5) Hórus foi batizado com 30 anos no rio Eridanus ou Iarutana, por “Anup o Batizador”, sendo que na ocasião do seu batismo, ele é reconhecido como o primogênito Filho do Pai, e o Espírito Santo desce sobre ele na forma de um pássaro; e para completar, Anup o batizador de foi decapitado por ordem do rei.

6) Hórus foi tentado por Set no Deserto de Amenta por 40 dias resistindo à tentação, da maneira que Jesus lutou com Satã.

7) Hórus também teria revivido uma múmia chamada El-Azar-us, com o uso das palavras “El-Azar-us, levanta-te e caminha”...

8) Hórus fez um Sermão no pé da “Montanha Hetep”.

9) Hórus é a “Segunda Pessoa” da Trindade egípcia. Pois Atum é o pai, Hórus o filho e Ré o Espírito.

10) Hórus teve 12 Discípulos (uma alusão aos 12 signos de zodíaco governados pelo sol),

sendo que 2 discípulos foram suas testemunhas, e um deles, Tifão, o traiu.

11) Hórus foi crucificado ao lado de dois ladrões, morto e enterrado, mas no terceiro dia reviveu e três mulheres anunciaram a sua ressurreição.

12) Hórus foi sepultado e ressuscitado na cidade de Anu. Cristo foi sepultado na cidade de Betânia, que é a junção das palavras “Bet” e “Anu”, ou Cidade de Anu, sendo que tanto Anu como Betânia significam “casa do pão”. ***Mas cidade de Betânia não é real, só existe na bíblia.*** O escriba Aan (João), que em hebraico é chamado de Yohanam, recebeu a ordem de ir pelo mundo divulgando os “Ensinamentos” de Hórus.

Dos outros, os que são mais conhecidos, são Krishna (Índia 5000AC). Mitra (Percia 1200AC), atual Irã. E tem mais. Para não cansar e ocupar muito espaço solo expresso as similitudes mais relevantes, que são:

Krishna (Índia 5000AC)

1) Krishna teve seu nascimento anunciado por uma estrela e também como Jesus também nasceu de uma virgem numa gruta que foi milagrosamente iluminada por uma estrela e as vacas adoraram seu nascimento.

2) Krishna como Jesus foi visitado ao nascer por homens sábios e pastores, guiados por uma estrela

3) O Rei Kansa tentou encontrar a criança, ordenando matar a todos os varões nascidos naquela mesma noite.

4) Krishna foi chamado de "o leão da tribo de Saki e Jesus foi chamado de "o leão da tribo de Judá. Krishna como Jesus fez vários milagres, ressuscitou mortos, curou leprosos, surdos e cegos.

Mitra (Percia 1200AC), atual Irã

1) Mitras nasceu em 25 de dezembro, numa gruta, filho de uma virgem. E desceu do céu como homem para salvar à humanidade de seus pecados, sendo conhecido como "O Salvador" "O filho de Deus", "O Redentor", "O Cordeiro de Deus".

2) Mitra viajou junto a doze discípulos convertendo-se num mestre iluminador dos homens e morreu crucificado, foi sepultado numa tumba, da qual ressuscitou dentre os mortos no terceiro dia.

3) Os sagrados alimentos, pão e água, ou pão e vinho, são simbolicamente o corpo e o sangue do sagrado Tauro (Deus).

Mas o plágio não parou por ali, sigamos e vejamos a

Prometheus (Grécia 500AC)

Um dos mais famosos redentores da antiguidade chamou-se Prometheus, ele era um Deus imortal, um amigo da raça humana, que não tem medo sequer de se sacrificar para a nossa salvação. A tragédia da crucificação de Prometheus, escrita por Eschylus, teria acontecido em Atenas, 500 anos antes de cristo, é considerado por muitos o poema dramático mais antigo em existência. Prometheus foi pregado pelas mãos e pés, afirma o especialista : " *Enquanto estava pendurado seus braços foram estendidos na forma de uma cruz, os seus serviços para a raça humana o tinham levado aquela horrível crucificação* ".

No mito de Prometheus, ele sempre aparece como um amigo dos humanos, enquanto sofrendo ao lado deles grandes torturas. O mais curioso da historia de Prometheus, é que o seu amigo Oceanus, o pescador (dai que se gerou o termo "oceano") tentou influenciar Prometheus para não se sacrificar para o gênero humano, mais Prometheus não desistiu.

Na mitologia cristã, os seus criadores não tiveram muito trabalho, a mesma historia é repetida no evangelho, detalhe que o apóstolo Pedro, que era o mais chegado a Jesus também é um pescador, e tem uma parte do evangelho que Pedro e Jesus repetem a mesma historia de Oceanus e Prometheus, vejamos :

" Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens."

O Cristianismo é o maior fraude que já existiu, nada poderá igualá-lo jamais. Serviu para afastar o seres humanos do seu meio natural, e separá-los uns dos outros. Sustenta a submissão cega do ser humano à autoridade, reduzindo a responsabilidade humana sob a premissa de obediência, e que os crimes mais terríveis podem ser justificados em nome da crença. O mais importante é que dá o poder para aqueles que sabem da falsidade do mito, que o usam para manipular e controlar as sociedades. O mito religioso é o mais poderoso e perverso dispositivo já criado. A igreja católica é a igreja crista mãe de todas as outras, que em definitiva pregam os mesmos ensinamentos bíblicos, criados falsamente pela católica.

Esses bárbaros dedicaram-se a educar, criando escolas para induzir suas crenças mentirosas e absurdas nas crianças indefesas, e buscaram realizar uma educação impositora e rígida, baseada nos seus credos. As escolas e instituições não foram criadas com o intuito de educar, essa é tarefa dos pais, elas devem informar, instruir, coisas

comprovadas e reais, nunca teorias absurdas, e muito menos expressando essas falsidades, como se verdade fossem.

Uma criança é como uma fita virgem, para ir vivendo e aprendendo, gravando-se suas vivências, ela não merece ser gravada com o lixo das crenças, especialmente com o lixo que é a crença cristã.

É lamentável, a mistura de informações deformadas nas escolas e instituições de ensino, onde as crenças ocupam um lugar prioritário na informação dada as crianças, sem dar-lhes a opção de encontrar suas próprias soluções.

Sobre outros estudos realizados, temos alguns dados: No século VI, quando a Igreja resolveu reformular o calendário, o monge incumbido de fazer os cálculos cometeu um erro, assim que em concreto ele nasceu na Palestina, provavelmente no ano 6 AC., ao final do reinado de Herodes (que acabou em 4 AC.).

É praticamente certo que Jesus nasceu em Nazaré e não em Belém. Os registros romanos mostram que Quirino só assumiu no ano 6 DC, ou seja, 12 anos depois do ano apontado como o do nascimento de Jesus. As grandes diferenças entre a realidade e fantasia tinha começado, as modificações da bíblia.

A história da viagem a Belém foi criada porque a tradição judaica considerava essa cidade o berço do rei David, e o messias deveria ser da linhagem do primeiro rei dos judeus.

Em Lucas e Mateus listam os ancestrais de Jesus para provar que ele era da família de David.

As duas listas são diferentes, se contradizem até quanto ao avô de Jesus (Heli x Jacó). Claro que isto não tem nenhuma importância, pois José não é o pai de Jesus, já que José não "compareceu". A genealogia de Lucas (3:35-36) também diverge do Gênesis (11:12).

A Verdadeira Vida do Homem Crucificado

Em alguns pontos podemos claramente ver a falta de veracidade dos fatos, como a concepção de que Jesus nasceu de Maria, virgem que não teve relação carnal. Esse é um dos dogmas mais rígidos da Igreja, mas nem sempre foi um consenso entre os cristãos.

Alguns textos apócrifos dos séculos II e III sugerem que Jesus é fruto de uma relação de Maria com um soldado romano. A menina Maria teria 12 anos quando concebeu Jesus. Na tradição judaica, uma mulher que engravidasse assim seria condenada à morte por apedrejamento. O velho carpinteiro José, provavelmente querendo poupar a menina, casou-se com ela e escondeu a sua gravidez até o nascimento do bebê. Minha visão sobre Jesus é bem diferente daquilo que as religiões falavam, e fui

compreendendo que muitas pessoas decidem não ver a verdade, pois acreditam que o que aprenderam ou herdaram é a verdade. Eles não conseguem ver o homem real que foi Jesus.

Podemos afirmar que Jesus era um homem do campo, profundamente espiritualizado e fisicamente muito forte, pois com apenas treze anos, que nem barba tinha, retirou os mercadores do templo sozinho, um homem tem que impor medo para fazer isso; e por isso os rabinos, que eram sacerdotes e juizes, o buscavam para executá-lo.

Para salvar Jesus, seus parentes e amigos o colocaram numa caravana, a qual certamente, iria para o centro comercial da época, que era o Egito. Depois, Jesus foi atraído pelo centro espiritual da humanidade, a Índia.

Com o auxílio da historiografia moderna pesquisadores admitem viagens de Jesus ao Oriente. Sobre isto, desde o fim do século XIX foram publicados vários livros.

Levi H. Dowling, capelão do Exército e versado em medicina e literatura, trata do assunto em seu livro, *“O Evangelho Aquariano de Jesus, o Cristo”*, publicado em 1908. Notovich e Dowling apresentam exatamente a mesma rota para a viagem de Jesus ao Oriente. Apenas que o último descreve os acontecimentos com mais detalhes. Edgar Cayce (1877-1945), a única diferença digna de nota entre Cayce e os escritores anteriormente citados é quanto à duração da viagem.

Mas as informações não param por aí. Em 1877, em Londres, foi publicada a obra do jornalista espanhol, Andréas Faber-Kaiser, editor da revista espanhola Mundo Desconhecido, com o título de *“Jesus Died in Kashmir”* (Jesus morreu na Caxemira) e que constitui uma das últimas contribuições no assunto.

Nos inúmeros documentos que Hassnain colocou à disposição de Faber-Kaiser constam nomes como ***Yuz Asaf e Issa, que são traduções do nome Jesus nas línguas locais.***

“A Vida Desconhecida de Jesus Cristo”, do jornalista russo Nicolás Notovich, intrigou o mundo científico de 1894. Notovich foi um explorador russo que, no século passado, dirigia um grupo de pesquisadores nos territórios do norte da Índia, incluindo a Caxemira e o Ladak, região também conhecida por Pequeno Tibete. Numa das vezes, em Hemis, no Ladak, Notovich conheceu um Lama estudioso da vida de Issa (Jesus). O jornalista russo anotou informações que foram traduzidas pelo Lama de documentos escritos em páli. A partir dos dados obtidos Notovich descreve as viagens de Jesus (com o nome de Issa) ao Oriente.

Com treze anos de idade, Issa, partindo de Jerusalém, se junta a mercadores e chega à Índia para aprender os ensinamentos dos grandes Budas e se aprimorar na palavra divina. Durante seis anos ele ensinou as doutrinas sagradas em vários lugares daquele país. Escapando de um atentado tramado por sacerdotes brâmanes, que se revoltaram contra ele, foge para o Nepal e o Alto Himalaia (Tibete), onde permaneceu outros seis anos em pregações religiosas. Na a sua volta fez uma

estadia na Pérsia, onde também os sacerdotes não o aceitaram. Aos 29 anos Issa retorna para a Judeia.

A história nos indica que aproximadamente 17 anos depois, quando Jesus tinha aproximadamente 30 anos, voltou para Galileia para levar consigo seus familiares e amigos.

Jesus começou a falar as multidões e chamar a atenção pelas suas pregações, numa delas, “O Bom Pastor”, podemos perceber: **Todos os erros de tradução convenientes a igreja foram mantidos mas tachados, ao lado em negrito estaria a real tradução.**

*“Em verdade , em verdade vos digo: eu sou a porta ~~(das ovelhas)~~ **para Deus.***

*~~(Todos quantos vieram antes de mim)~~ **os rabinos** são ladrões e salteadores; mas ~~(as ovelhas)~~ não lhes deem ouvido.*

*Eu sou a porta, se alguém entrar por mim, será ~~(salvo)~~ **estará com Deus**, entrará, e sairá, e terá ~~(pastagem)~~, **liberdade para ir e vir.***

O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

*Eu sou o ~~(bom pastor)~~ **O Verdadeiro Mestre.** Dou a vida por ~~(as ovelhas)~~ **meus devotos.***

*O mercenário, que não é ~~(pastor)~~ **mestre**, ~~(quem não pertencem às ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa.)~~ O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com ~~(as ovelhas)~~ **os devotos.***

*Eu sou o ~~(bom pastor)~~ **verdadeiro mestre**; conheço as minhas ~~(ovelhas)~~ **os meus devotos**, e elas me conhecem a mim. Assim como o Pai, eu dou a minha vida pelas ovelhas.*

*Ainda tenho outras ~~(ovelhas)~~ **devotos**, não deste ~~(aprisco)~~ **lugar**; prometo a vocês uma terra fértil, a mim me convém conduzi-las; e elas ouvirão a minha voz; então, haverá um ~~(rebanho)~~ **povo** e um pastor.*

*Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para ~~(reassumir)~~ **levar a luz.** Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai. ”*

Aqui o Jesus fala aos pastores, num mesmo linguagem, expressando “**Todos quantos vieram antes de mim**”; mas isso é um erro de tradução. Ele chegava e ninguém o conhecia, como iam saber quem o antecede, Jesus era claro, “**Os rabinos**”...

Ele segue fazendo um chamado de que ele é o guia e prometendo uma terra onde tem abundancia. Mas não depois da morte, e sim nessa mesma existência. Ele se referia a Caxemira, e queria levá-los do deserto para essa terra fértil lá na Índia.

E podemos perceber claramente, mesmo na tradução errônea: “**ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco**” a referência a outros discípulos que estão em outro lugar.

Jesus deixou discípulos na Índia e veio a levar para lá todos os que o quisessem acompanhar. Veio a “salvar”, libertar seu povo das mentiras e escravidão pregada pelos rabinos, que considerava não dignos de Deus, para a sabedoria e transcendência que ele tinha obtido, e ensinar, guiá-los.

Acredito que não só nesta, mas em todas as parábolas de Jesus, como na Bíblia; os erros de tradução e agregados sejam imensos.

Olhando com uma mente clara e sem condicionamentos, não podemos deixar de notar que Pôncio Pilatos gostava muito de Jesus, que achava ele uma pessoa admirável.

É evidente que quem mandava nessa região era Pôncio Pilatos, e nós sabemos pelos que mandam hoje, como seria as atitudes e reações das autoridades com respeito a certas ações.

Foi assim que quando começou a espalhar-se a notícia sobre Jesus, e o que ele expressava sobre os rabinos, estes começaram a reclamar com Pôncio Pilatos. E ele se dispôs a investigar as reclamações mandando seus soldados trazerem Jesus a sua presença, o que foi feito com prontidão.

Pôncio conheceu Jesus e sem dúvida não encontrou mal algum nele. Sendo que pelas atitudes posteriores de Pôncio Pilatos, demonstrou que gostou muito de Jesus.

Mas sobre essa frase de “Dai-lhe ao César o que é do César e a Deus o que é de Deus”, não sabemos se existiu realmente ou foi invenção da curia, o mais provável, é que seja mais um invento da igreja católica; mas se não o foi, com certeza não foi expressada como a Bíblia pretende fazer crer.

Frente a essa conversa com Jesus, Pilatos, mesmo por curiosidade, teria ordenando que observassem Jesus e lhe informassem. Assim Pôncio Pilatos foi admirando e realmente gostando cada vez mais dele. Observando seu caráter, desinteresse, amor, força e os demais valores dessa figura única e guerreira que foi Jesus, Pilatos foi conquistado em seu coração.

Como Jesus não estava interessado em ouro ou riquezas, e nem atacava a Pilatos ou a Roma, Pôncio não tinha nada contra ele.

Os que estavam com ódio de Jesus e queriam a sua morte, logicamente eram os rabinos.

A Crucificação de Jesus

Por que os rabinos não mataram diretamente a Jesus? Com certeza maquinaram em fazê-lo! Mas teriam que responder a Pôncio Pilatos, quem já demonstrara admiração por Jesus, o que gerava temor nos rabinos; que matavam os demais sem piedade, mas bem covardes demonstraram ser com suas ações.

Assim foi que os rabinos constantemente trataram de forçar Pilatos a matar Jesus, ao

ponto de sugerir e ou começar uma revolta, e isso era uma coisa que com certeza Pilatos esquivava; pois teria de dar explicações ao César.

Até que por algum motivo não pode esquivar-se da situação e prendeu Jesus. O César não entenderia uma revolta dessa magnitude que facilmente seria evitada matando o estrangeiro.

Então por que foi que o governador ocupou-se de salvar Jesus, se na época era uma coisa tão banal a morte de um estrangeiro? A resposta é simples, gostava dele.

Pôncio Pilatos ideou uma forma de salvar Jesus, comunicou isso a Jesus, quem solicitou a ajuda de seu melhor e mais amado discípulo, Judas. Para realizar o que Pôncio Pilatos lhe pediu.

Pôncio não queria que Jesus fosse embora nesse momento, pois tinha uma revolução em andamento e não tinha como explicar isso ao César em Roma.

Pôncio Pilatos estava totalmente convencido que o salvaria sem maiores problemas, mas equivocou-se, pois não conhecia os métodos dos rabinos para com seu povo.

A sua solução foi retirar dos rabinos a sentença de morte, e colocar nas mãos do povo que escutava Jesus. Ele tinha certeza que toda aquela gente que escutava e apoiava Jesus o salvaria, pois nunca iriam escolher um criminoso ladrão da pior calana, escolhido a dedo por ele em contra de um ser tão admirável como Jesus.

Mas ele não sabia das artimanhas dos rabinos, não sabia que os rabinos ameaçariam matar qualquer um que levantasse a mão, que era o modo de votação da época, para salvar Jesus. E sendo assim quem se animaria a levantar o braço para votar? Os que gostavam de Jesus nesse dia nem se aproximaram, e o resultado já é conhecido.

Foi assim que o confiante Pôncio deu a escolha ao povo de indultar a Barrabás, ou o bom samaritano Jesus.

Mas qual não foi o tamanho de a sua surpresa! Somente menor que a sua indignação! Quando presenciou o que para ele era um fato absurdo impensável.

Sua ira, raiva incontrolável, transcendeu o tempo e demonstrou ao mundo, legando-nos o gesto que confirmaria seus sentimentos por Jesus a posteridade; em atitude indignada de desgosto, lavou-se publicamente as mãos, responsabilizando ao povo ali presente pela a sua covardia tal absurdo e indigno acontecimento. Foi por isso que não teve opção e deixou crucificar Jesus; mas não se conformou e por a sua cabeça a mil buscava uma saída para poder salvar Jesus de tão injusto destino. E conseguiu, Deus salva aos justos! Assim é que Pôncio Pilatos hoje está com o próprio Deus.

Salvando Jesus da Morte

Repensando, Pôncio Pilatos demonstrou publicamente seu desgosto e revolta, mas a sua cabeça trabalhava a mil para buscar uma solução. Mesmo que ele fosse dependente de

Roma, quem mandava ali era ele. ***Você conhece algum poderoso na atualidade que não terminasse fazendo a sua vontade? Especialmente estando desgostoso e revoltado? Pois*** é, não conheço.

Pôncio observou como Jesus foi crucificado, e alguns soldados romanos obedeciam as ordens de crucificação enquanto os outros com Pôncio somente estavam observando e mantendo a ordem.

De repente a historia nos fala de um ato sem sentido, em desacordo com toda possível realidade; parece que um soldado romano sem motivo algum, devoto de Zeus, onde as palavras de Jesus poderiam parecer curiosas mas nunca agressivas enfia uma lança no coração de Jesus. Porquê ele fazia isso? Ele não era parte interessada, por isso não poderia ter raiva nem ódio, nem seria para fazer média com os conquistados, qual seria então a razão para cometer essa ação?

O que para muitos, erradamente, foi um ato irracional de crueldade, ***para mim foi simplesmente o ato de um soldado obedecendo ordens superiores.***

Quando a crucifixão se concreta, a maioria das pessoas se dispersa. Já ficando poucos olhando o martírio de Jesus, inclusive os que os rabinos ordenaram esperar ali até ver a morte de Jesus, Pôncio pilatos vê como salvar Jesus e decide afastar os que ainda estavam olhando. Para isso ordena ao soldado que enfie a lança perto do coração, fazendo parecer que o matava mas com cuidado de não matá-lo.

Uma vez feito isso, ordenou aos outros soldados que afastassem os que ali ainda estavam, dizendo que o homem estava morto, que deixassem o homem morrer em paz. Todos foram embora, pois todos viram a lança cravar no coração de Jesus, o que já cumpriria com o designo dos rabinos para com eles.

Imediatamente que Pôncio Pilatos dispersa os poucos judeus que ainda estavam ali, ele ordena que o retirem Jesus da cruz.

*Pilatos então advertiu a Jesus, dizendo-lhe que o salvaria, mas que deveria ir embora dali. **Jesus! Eu vou te salvar, mas você tem que ir embora de aqui.***

Jesus buscou então seus adeptos e preparou a viagem para Caxemira. Os que foram embora com Jesus para Caxemira, foram Maria a sua mãe, e as tribos perdidas de israel. Sabemos que Maria acompanhou a Jesus, por que a tumba de Maria está na Turquia. De acordo com a época e as caravanas, Jesus deveria passar por ali para chegar a caxemira. Como também sabemos que nada desaparece no ar, simplesmente se trasladam, as tribos perdidas de Israel, não se perderam.

Jesus viveu na Caxemira, casou-se, teve filhos, e até hoje existe o seu tumulo. Túmulo do homem que foi conhecido como Jesus Cristo, salvo da morte na cruz pelo governador romano Pôncio Pilatos.

Então Jesus Cristo sobreviveu a crucificação? Conforme crença de populações que vivem na região do lago Nagin, próximo a Srinagar, capital da Caxemira, foi nesse

local que ele passou seus últimos dias. Cansado e com filhos, morreu muito velho, deixando uma descendência que ali vive até hoje...

Como dito anteriormente, em 1877, foi publicada a obra de Andréas Faber-Kaiser, com o título “Jesus morreu na Caxemira”. *O principal informante de Faber-Kaiser foi o professor Hassnain, diretor do Departamento de Arquivos, Bibliotecas e Monumentos do Governo da Caxemira, diretor Honorário do Centro de Pesquisas de Estudos Budistas da Caxemira e secretário do Centro Internacional de Pesquisas de Estudos Indianos Sharada Peetha.*

Primeiramente, algumas correntes de pensamento afirmam que o Mestre estava vivo quando o desceram da cruz, e foi curado das feridas.

Uma das versões derivadas desta corrente de pensamento é a contada nas montanhas do Norte da Índia, que diz que ele viveu até a velhice na Caxemira, chegando a se casar e a ter filhos.

A cidade de Srinagar, nesta região indiana, abriga uma das descobertas arqueológicas mais preciosas e controvertidas do mundo. Em frente ao cemitério muçulmano, no centro da cidade, há um prédio retangular isolado, que ostenta uma placa com os dizeres: **Rauzabal (túmulo de um profeta)**. Do lado de dentro, numa placa de madeira entalhada, a inscrição **"Tumba de Yuz Asaf"** indica a câmara que contém uma simples sepultura de pedra, reconhecida como monumento santo.

O texto fornece alguns detalhes sobre o enigmático ocupante da tumba: **"No reino do rajá Gopadatta (...) chegou um homem chamado Yuz Asaf. Ele era um príncipe real e renunciou a todos os direitos mundanos, tornando-se legislador. Passava os dias e as noites rezando a Deus e longos períodos em solitários meditação (...). Pregou a existência de um único Deus, até que a morte o dominou e ele morreu."**

A tumba que abriga o santo Yuz Asaf, o próprio Jesus - encontra-se no interior de um modesto santuário em Srinagar. Oculta por uma treliça decorada, esta disposta no sentido leste-oeste, o que reforça a hipótese de que pertence a um mestre ou profeta de tradição judaica. Esse santo, de acordo com a tradição local, não é outro senão o próprio Jesus Cristo.

E mais. A afirmação de que Jesus morreu velho em Caxemira é sustentada não só pelos guardiões hereditários do túmulo em Srinagar, mas pelos adeptos (centenas de milhares) da seita muçulmana ahmaddiya. Esses crentes e vários estudiosos que simpatizam com a sua causa reuniram interessantes coleções de dados e fragmentos de informações históricas provenientes do Irã, Afeganistão, Paquistão e Índia. Com esse material, acreditam que podem escrever o capítulo final da vida de Cristo, desconhecido por completo pelos historiadores ocidentais.

De acordo com a tradição persa, Yuz Asaf foi persuadido pelo monarca indiano a tomar uma mulher local como serva, e ela, além de conforto doméstico, deu-lhe filhos. Sahibzada Basharat Saleem, poeta, político, editor de jornal e guardião oficial do túmulo, afirma ter

pesquisado a sua árvore genealógica e descoberto que descende de Jesus, ou melhor, Yuz-Asaf.

Após seus últimos atos descritos no Novo Testamento, Jesus deixou a Palestina tomando a estrada para o norte, através de Damasco, indo até a Índia, por onde vagou pregando o monoteísmo e a piedade.

No oriente, assumiu o nome de Yuz Asaf, que em persa, significa líder das feridas curadas. E na a sua tumba está escrito:

“Aqui jaz o Mestre das Feridas Curadas.”

Judaísmo

Depois da libertação do cativeiro na Babilônia, os hebreus começaram a ser chamados de judeus. A palavra "judeu" originalmente era usada para designar aos filhos de Judá, filho de Jacó, posteriormente foi designado aos nascidos na Judeia. A origem de judeus é tradicionalmente datada para aproximadamente 2000 AC. Mas isso será a realidade?

Se definimos o judaísmo como uma religião, ela tem a sua base em lendas. O tanak é o nome utilizado dentro do judaísmo para denominar seus livros sagrados, este é equivalente ao antigos testamentos católico, o qual contém a mais os livros denominados "Deuterocanônicos", mas mesmo que o tanak não contenha estes livros, tais livros sempre fizeram parte da literatura hebraica. O velho testamento está baseado em lendas, e pode ser revisto no capítulo sobre a "Bíblia".

Mas a pergunta, "quem são os judeus?", gera um debate político, social e religioso interminável, inclusive entre os próprios judeus. Por outro lado, se pensamos que é um estado, o que observamos, é que no mundo atual os judeus são em definitiva, o maior poder estabelecido, eles formam nossa atualidade.

Essa comunidade está inserida em todos os países do mundo, e dominam o poder político na maioria dos países do mundo, podemos ver isso claramente na política internacional. Atualmente, a maior comunidade judia no mundo Após Israel é os Estados Unidos, com 5.165.019 judeus, mas se pensamos que uma quarta parte dos habitantes de Israel não são adeptos ao judaísmo, Estados Unidos passa a ser a primeira. Em outros lugares na América, há também populações significativas de judeus no Canada, Argentina e Brasil.

Assim entre as varias ramas, termina-se destacando o "**Sionismo**", que é um movimento político também chamado de "**nacionalismo judaico**", que defende o direito do povo judio à existência de um estado judaico independente e soberano no território onde historicamente existiu.

Vamos observar este artigo, pois é muito ilustrativo, e nos ajuda a entender e definir o sionismo e os orígenes judeus. O professor de História Europeia da Universidade de Tel Aviv, **Shlomo Sand**, escreveu o livro, "**O povo judeu é uma invenção**", relatando a sua conclusão sobre as origens judias.

Foi no nacionalismo do final do século XVIII, e início do XIX, onde foi cimentada a ideia de nacionalismo judaico. Os franceses sabiam que a sua cidade era dos gauleses, os alemães sabiam que a sua cidade foi a partir dos germânicos, e os judeus começaram a pensar que eles eram um povo a partir do Segundo Templo.

*Por outro lado, a Bíblia não é um livro de história, é um livro de teologia, mas os judeus, fizeram da Bíblia um livro de história. A raiz do mito do exílio judaico é cristã, nunca houve um exílio. Não há nenhum livro científico que possa dizer isso. **Quando os romanos destruíram o Templo no ano 70 da era cristã, não os expulsou pela força. Os romanos nunca exilaram povos**, isso foi algo que fez os assírios e babilônios com algumas elites.*

Existem muitos historiadores que afirmam que os palestinos são os verdadeiros descendentes dos judeus.

Para o Sionismo, o judaísmo é um povo, uma nação. Ninguém pode entrar, mas você também não pode sair. Você só pode entrar se você se tornar religioso ou se for do interesse dos líderes, ou seja rico. O sionismo não era religião, mas era uma ferramenta disponíveis para obter seus propósitos. Mas o grande perigo para o resto da humanidade é:

- 1) Os judeus sionitas estão morando em todo o mundo e SÃO cidadãos desses países.
- 2) Eles recrutam mercenários no mundo todo. Como é notório em todas as guerras, especialmente na Síria e Ucrânia.
- 3) Eles usam os próprios judeus residentes no país que querem invadir para abrigar, orientar e apoiar aos mercenários terroristas como sucedeu na Síria, Ucrânia e Venezuela.
- 4) Desde que o judaísmo foi criado por volta do século XVII, os ricos e poderosos são convocados como judeus. Especialmente os grupos secretos como os mazões que eram perseguidos pela igreja católica.

Então hoje o ser judio é uma farsa, eles surgiram no século 17 com a meta de unir-se para conquistar o mundo. Ver "Protocolos dos Sábios de Sião"

De esse ponto muitos ricos e poderosos, incluindo algumas sociedades secretas, (que foram secretas para escapar dos demônios cristãos que estavam matando a todo o mundo, ESPECIALMENTE RICOS para apoderar-se dos bens); se uniram aos judeus.

A união faz a força e sempre é bom ter um amigo que advogue a seu favor com quem manda. Por isso os judeus até hoje discutem entre eles se são religião e estado.

Não é casualidade que ensinam nas escolas judias que eles foram perseguidos e agredidos, pois eles buscam que os judeus não tenham pena do resto da humanidade; já

que a meta deles é dominar e usar a humanidade para a riqueza e propósitos dessa comunidade que pretende ser elite com domínio absoluto.

A verdade é que os padecimentos dos judeus foram causados pela consequência das próprias ações.

As religiões de judeus e cristão são totalmente falsas! Moisés é um mito, nunca existiu. Noé é um acontecimento anterior que narra o sucedido no mar Negro. Se bem existiu um Jesus histórico, que nada tem a ver com o mito de Jesus criado pela igreja cristã, ele foi crucificado, mas foi salvo por Pilatos e morreu de velho na Caxemira.

Hoje em Israel, se mantém o carácter etno sionismo religioso. *O Estado de Israel diz que o estado é do povo judeu, e que é um estado democrático dos judeus, mas isso é uma contradição. Um Estado democrático pertence a todos os seus cidadãos. Um quarto dos cidadãos de Israel não são judeus, mas o estado diz que só pertence aos judeus. Existem leis que dizem que o estado é judeu, e que o Estado não está aberto para os outros; o sionismo não reconhece o "israelense", e isso não pode continuar.*

Por outro lado, se o judaísmo é uma invenção, fica pressuposto que grupos contrários a igreja cristã da época, confabularam e se uniram, sendo é claro, uma das metas a de dominar o mundo; e o predomínio do judaísmo é obvio, já que existia uma base religiosa e organizada anterior. Começamos observamos os protocolos de Sião, onde sem dúvida, vemos que o domínio mundial é o seu objetivo:

“O texto que tem o formato de uma ata, que teria sido redigida por uma pessoa num Congresso realizado a portas fechadas, no ano de 1807, onde um grupo de sábios judeus e outros supostamente maçons, teriam se reunido para estruturar um esquema de dominação mundial. Nesse evento, teriam sido formulados planos como os de usar uma nação europeia como exemplo para as demais que ousassem se interpor no caminho dessa dominação, controlar o ouro e as pedras preciosas, criar uma moeda amplamente aceita que estivesse sob seu controle, confundir os "não-escolhidos" com números econômicos e físicos e, principalmente, criar caos e pânico tamanhos que fossem capazes de fazer com que os países criassem uma organização supranacional capaz de interferir em países rebeldes.” Retirado da enciclopédia Wikipédia, http://pt.wikipedia.org/wiki/Protocolos_de_Sião

Também no documentário “Os Protocolos de Sião”, que peguei em http://www.documentarios.org/video/detalhar/1349/os_protocolos_de_siao.

Encontramos que cinco judeus estavam filmando as torres gêmeas quando aconteceram os fatos do onze de setembro. Dando lugar a vários questionamentos: “Como eles saberiam que isso iria acontecer?”

Nesse documentário nota-se que o povo de Nova York pensa, inclusive o fato de que a maioria dos judeus não foram trabalhar nas torres gêmeas nesse dia.

A respeito desse tema, no documentário, Zeitgeist, demonstra-se sem lugar a dúvidas, que o vídeo de Bin Laden que assumiu a culpa dos fatos era falso, como também comprova-se que as torres gêmeas foram implodidas, que no pentágono foi uma explosão e não um avião que caiu como informaram. Com uma simples busca no Google, você encontra facilmente para fazer download, ou mesmo assistir online.

A comunidade judia internacional, conseguiu dominar os meios de comunicação e manipular a imprensa. Os judeus se espalharam pelo mundo, transformando-se em parte integrante em cada sociedade, obtiveram riquezas e postos de poder nos países mais poderosos, conseguindo influir sobre cada sociedade em particular. e dominam o sistema monetário; essa é nossa atualidade.

E na Alemanha? O povo alemão é um dos mais sábios e instruídos, sendo que pré guerra, houve uma grande campanha contra os judeus, por que um povo cheio de virtudes, faria isso? E o holocausto?

Será que eles poderiam ter atuado sem nenhuma razão de forma tão cruel contra o povo judeu? É claro que não! Alguma razão deve ter existido para que estas ações pudessem ocorrer.

Minhas suposições, são que possivelmente, na Alemanha visaram primeiramente dominar especialmente o mercado das matérias primas, assim poderiam cobrar preços diferenciados entre judeus e não judeus, levando a falência muitos não judeus, adquirindo seus bens e eliminando a competência.

Pessoalmente não acredito numa raça superior e sim na distinção de valores, aptidões, que sobressairia em cada raça em particular, mas observo impressionado a Alemanha do pós-guerra quando a comparo com o resto do mundo.

Observemos que em 1945 nada tinha sobrevivido da Alemanha, as bombas destruíram uma enormidade de edifícios, a sua moeda perdeu totalmente o valor, dizia-se que o jantar aumentava de preço enquanto você comia. Tinha sido partida em dois e praticamente escravizada por duas potencias. E não queira saber o que os americanos e russos faziam o povo vencido.

A pergunta que brota na minha mente é, *“como foi possível que em cinquenta anos, com dois inimigos diferentes ocupando-a, dividindo-a geográfica e politicamente, eles tenham podido superar dívidas, unificar a divisão do seu território, e libertar-se da ocupação de duas super potencias?”*

E não bastando com isso, transformar-se numa potencia, um país líder na Europa. Não só liderou como também foi parte fundamental na unificação europeia, sendo hoje uma das grandes potências mundiais que intervem nas decisões globais. *E Isso eles fizeram em cinquenta anos.*

Me diga então, se é razoável pensar numa superioridade dos alemães em contraposição dos restantes seres humanos? Me pergunto se o idioma alemão não permitiria uma maior

compreensão da comunicação, tendo uma maior influencia sobre a educação das crianças.

Como então aconteceu o holocausto? Holocausto que é visto muito diferente pelo judeu Norman Finkelstein, quem escreveu o livro "A Indústria do Holocausto", mas o que realmente diminui a força deste acontecimento, é o holocausto do povo palestino, que está acontecendo a mais de cinquenta anos.

Será que é justificável de alguma forma que os judeus de hoje que dominam armas de última geração, inclusive a bomba atômica, assassinem e oprimam por mais de 50 anos um povo totalmente indefeso, cujo único mal foi nascer na terra que os judeus reclamam como sua. E que sem dúvida, não são outra coisa que o povo judeu que ali ficou, convertido ao islamismo.

Das ações virão as consequências! Deus não perdoa pelo simples fato que não tem nada a ser perdoado, todas as ações têm reações, consequências. O dia do perdão!? Muro dos lamentos?!...

Espero que os sionistas devolvam a terra aos palestinos.

Mas a solução não é matar ou acabar com os Judeus, a solução é acabar com o dinheiro e o sistema monetário tal qual está instituído. Acabar com o capitalismo, sistema voraz, inumano, e promotor da corrupção e os anti valores. Buscar um meio social, não somente de divisão dos frutos, mas também do trabalho. E sobretudo limitar o poder do indivíduo.

Por outro lado, o sionismo somente pode subsistir dentro de um sistema injusto como é o capitalismo, se o capitalismo acaba o sionismo desaparece.

Interessante é que em todas as religiões se fala de compartilhar e tratar o próximo como gostaria que fosses tratado; e nesse caso o Marxismo ou Comunismo seria o desejável; porque então as religiões priorizam o capitalismo e o poder?

Filosofia Hindu

O hinduísmo é a filosofia mais perfeita da humanidade; ela data de mais de 20.000 anos e não foi criada pelo homem atual; ela nos foi dada desde uma humanidade anterior ou mesmo por humanidade que não pertencia ao planeta terra.

Mohenjo Daro

Foi encontrado pela arqueologia, esqueletos com traços de carbonização e calcinação de vítimas de morte repentina e violenta. São restos de homens, mulheres e crianças. As posições e os locais onde foram descobertas as ossadas indicam que as mortes foram

repentinas, sem que houvesse tempo hábil para que as vítimas dessem conta do que estava ocorrendo. As vidas das pessoas foram ceifadas enquanto realizavam suas atividades diárias. Passaram do sono à morte junto a dezenas de animais.

Mohenjo Daro foi uma cidade da Civilização do Vale do Indo, os Drávidas, localizado atualmente no Paquistão, ali foi considerado o berço da civilização Indiana, esta cidade é um sítio arqueológico com mais de 4 mil e muitos anos, foi descoberta em 1922 por arqueólogos e apresenta um dos maiores enigmas da antiguidade. Pelas ruas das ruínas da cidade foram encontrados aproximadamente 44 esqueletos com traços de carbonização e calcinação datando entre 1900 e 1500 anos a. C., todos de braços e muitos segurando a mãos um dos outros, ainda encontraram-se também esqueletos de vários animais.

Não foi possível identificar a causa da morte, mas é como e todos tivessem tido uma morte súbita, o próprio meio científico considera que algo diferente aconteceu em Mohenjo Daro. É um enigma que paira sobre o achado destes corpos é referente ao grau de conservação dos esqueletos que permaneciam quase que intactos, não apresentando a deterioração normal do tempo, não era de se esperar tal fato. Também não encontrou-se armas e nenhum dos restos humanos e animais trazia feridas provocadas por armas, o que poderia indicar uma guerra.

Existem sinais de vitrificação das rochas por toda a volta da cidade, processo que acontece quando uma rocha passa para um estado de magma (através de uma temperatura elevadíssima) e depois novamente para sólido, apresentando uma aparência de vidro; e não existem evidências de qualquer atividade vulcânica em milhões de anos pelas proximidades

Um estudo sobre radiação foi realizado no local e mais um mistério surgiu: a cidade possui um nível altíssimo de radiação com origem não identificada. Níveis semelhantes de radiação só são observados em locais que houve alguma explosão nuclear como a região do Novo México (onde houve os primeiros testes nucleares) e nas ruínas de Nagasaki e Hiroshima no Japão. As ruínas da cidade revelam o epicentro da explosão que mede 45 m de extensão. Naquele local tudo ficou cristalizado, fundido ou derretido.

O que temos em Mohenjo Daro é uma suposta explosão atômica, mas a bomba atômica só foi criada em 1945. Existem relatos onde fica claro esse fato. A pergunta é quem?

Todos os erros que posso criticar no hinduísmo são meramente humanos, dos guias. Mas a filosofia Induísta é sem duvida um caminho Sagrado que leva a Deus e ao seu entendimento da unidade como consciência absoluta.

O hinduísmo, nunca foi bem compreendido pelo homem do ocidente, o homem ocidental costuma ver o oriente imerso em misticismo e definidos pelos padrões de compreensão dos invasores cristãos, que ajudaram a passar uma imagem errônea.

Eles o mostraram como politeísta, coisa que é totalmente errônea. Todas as representações, figuras de aparentes divindades, são simples representações, criadas

para explicar os atributos da divindade única.

A primeira grande representação é uma trindade, onde Brahma é a parte criadora, Vishnu a parte que mantém, e Shiva a parte transformadora. Notem que não expressei universo, pois refere-se a tudo.

Deus construiu tudo o que existe no seu aspecto de Brahma o Criador. Como se mantém o Universo e a vida é explicado em Vishnu o sustentador, e finalmente a morte e todas as transformações são explicadas com Shiva o destrutor ou transformador.

Depois tem varias outras representações, e também alguns nomes que praticamente significam a mesma coisa.

A grandeza do que é a filosofia nascida na Índia, com uma antiguidade histórica de mais de 10.000 anos é muito diferente de como a enciclopédia britânica expressou, que narrava a imagem de um povo politeísta e fanático, coisa que é totalmente falsa.

Esta é a filosofia mais antiga da humanidade, é a **“teoria filosófica, religiosa”**, mais válida que existe. É o principio das religiões e filosofias, quase todas as outras crenças e religiões descendem dela. Vou simplesmente fazer um breve resumo sobre meu entendimento e as diferenças que possa encontrar.

As tendencias das pessoas a colocar no altar tudo que não compreende, inclusive as palavras no sânscrito mais antigo, assim muitos supostos gurus, falam com uma imensa pompa as palavras que nem eles entendem com clareza. O sânscrito não tem uma tradução real como os outros idiomas que conhecemos, a razão está nos conceitos que as palavras trazem consigo.

Por exemplo, **Bhur, Bhuva, Suvah**, são três vocábulos que a grosso modo”, significam; o primeiro tudo referente a terra, o segundo tudo referente ao etéreo e o terceiro tudo o referente ao energético; isso por cada um tem em si a matéria, forma e os atributos. Podemos tratar de dar um significado ao mantra onde estão impressos, mas para poder dizer o significado real e profundo, precisamos ter um conhecimento profundo do hinduísmo, e eu acredito que não exista ninguém que o tenha.

A filosofia hinduísta na antiguidade, penetrava nos campos existenciais, fazia parte da vida diária, não era uma coisa separada e ritualista, mas uma vivencia, emotiva, prazerosa, que satisfazia. Se acordava com ela e também se dormia com ela. Não era aparte da vida.

A filosofia que emana da Índia é sem dúvida a melhor e mais complexa forma filosófica espiritual que conhecemos. Não confundamos “Filosofia” com “Religião”; a filosofia é anterior as religiões. As religiões aparecem quando surgem os predicadores que não tem plena compreensão dos ensinamentos dos seus predecessores e criam rituais muitas vezes deformados, gerando ensinamentos deturpados, sendo a principal características das religiões, também a hinduísta. Outras religiões estão baseadas em lendas falsidades e conveniências.

A filosofia liberta, e a religião aprisiona causando confusão na mente dos homens. Muitos “mestre” criaram varias inconsistências. Por isso é que paulatinamente o homem foi levado para o lado mais negativo das religiões, que é o fanatismo.

O que era filosofia pura, com o tempo foi-se transformando na religião, onde a falta de compreensão levou a criação de rituais deformados, símbolos, amuletos e figuras protetoras, gerando um maior espaço para que as pessoas que não eram capazes de compreender chegassem a pregar e criassem os excessos e fanatismo hoje conhecidos.

No hinduísmo, a divisão em castas é uma das consequências diretas da existência, elas determinas as nossas ações na vida e dentro da reencarnação, pelas ações cometidas na vida, o indivíduo renasce em determinada posição social.

As castas aparecem como uma escala de valores onde o nascimento mostra a manifestação do equilíbrio e justiça divinos. Elas representa regras, um modo de comportar-se dentro da sociedade, que engloba matrimônio, hábitos alimentares, profissões, deveres e privilégios.

A filosofia hindu, nos primórdios de a sua existência, compunha-se de postulados esparsos, e era transmitida oralmente através de cânticos. Cerca de 14 séculos AC, um sábio recebeu o nome de Vyasa “O Compilador” por seu trabalho de organização desses cânticos; que somente foram reproduzidos em livros, com o surgimento da escrita na Índia, supostamente entre os séculos IX e VIII AC. Eles foram denominados como “Os Vedas”, escritos em sânscrito, passaram a constituir os Livros do Conhecimento Sagrado, é a obra filosófica com características religiosas mais antiga de que se tem notícia.

Os Rigveda, o mais conhecido dentre eles, consta de hinos de aparência simplesmente devocional, mas que encobrem o segredo da Criação. Dizem que apenas os “Bramãs” e iniciados distinguiam a verdade escondida nesses versos.

O Vocábulo Deus

Nossa vida humana está presa a ação. Se respiramos seguimos vivendo, se nos alimentamos crescemos, tudo é causa e efeito. É impossível viver sem agir.

Também o universo exige uma causa adequada. A teoria do bigbang não expressa nada e deixa as mesmas questões, é uma vergonha que seja aceita como científica, demonstra a absurda falta de capacidade dos cientistas que a criaram.

A realidade é que sobre isso somente existem as teorias, dada nossa incapacidade de comprovação do fato. Mas prefiro o bigbang antes que as teorias religiosas como Adam e Eva. Pois usar o conceito de Deus como algumas religiões fazem, nos confunde com a banalidade das crenças e os dementes que as professam; pois na realidade essas crenças visam o poder e o domínio sobre as massas, ou como disse Napoleão Bonaparte: “o povo

não precisa de Deus, mas precisa de religião".

O mais importante Num vocábulo é o seu significado, as regras gramaticais são uma tentativa de que todos expressemos de igual forma, buscando assim que o significado seja bem explícito.

Mas para a palavra "Deus" é impossível uma expressão explícita, já que as crenças fazem as pessoas se confundirem, brigando cada qual pela expressão determinada pela a sua crença.

Na atualidade, essa Palavra gera uma gigantesca confusão. Mas em todas as definições que conhecemos, estamos falando de Deus como um ser similar aos humanos, mas com uma capacidade infinita, onipotente. Um ser ao qual devemos compreender, mas que ao mesmo tempo é impossível de compreender.

É claro que referente a essa forma de definir Deus, o homem nada conseguirá compreender, somente criará crença sobre crença, agudizando a loucura já existente na sociedade. *Frente a isso é recomendável negar qualquer conceito sobre a divindade baseado qualquer em qualquer que seja a crença, desfazendo-se de toda confusão anteriormente inculcada na nossa educação. Começar do zero é o mais recomendável.*

Com a aproximação do termino de minha vida, observando meu universo interior a cada dia, percebo cada vez mais a importância do universo interno do homem na a sua existência. O universo externo, científico, a realidade do nosso meio onde compartilhamos nossa vida com outras vidas; é muito menos relevante que nosso universo interior que vem conosco e irá transformado, para pior ou melhor, quando a morte nos levar.

A realidade do mundo deixa de existir quando dormimos, mas não assim nosso interior que se mantém ativo.

"Por que buscar fora de nós, nas religiões, aquilo que está dentro de nós? A percepção direta, verdadeira e real de Deus, somente pode ser obtida desde nosso interior."

Eu sou minha essência, manifestada no meu corpo imerso no meu universo imediato. O resto dos universos existentes que é absurdamente imenso, sem possibilidade de dar uma magnitude, eu não percebo, simplesmente não existem para mim. Com a minha morte, o mundo deixa de existir. Então!... Quem sou eu?

Cada indivíduo tem experiências unicamente suas, são vivências que quando expressadas e aceitas por outro indivíduo, são apenas uma crença para quem não as vivenciou. ***A Verdade, é aquilo que é, e parte real dela, pode ser uma vivência unicamente individual,*** com valor unicamente para quem a vivenciou.

Toda fé que pudesse haver, deve ser direcionada para nosso próprio ser. *Ter fé somente em mim mesmo, saber que conseguirei compreender e ser um com Deus.*

Tudo é fatível de comprovação dentro do indivíduo, já que o indivíduo é seu próprio centro, seu próprio universo. No exterior Deus não é passível de comprovação, pois essas

comprovações são científicas, devendo ser comprovadas em experimentação, e Deus não é fatível de ser comprovado dado seu carácter de único e eterno. Nosso mundo eterno, os universos, estão presos ao tempo e o espaço.

Vejam que de acordo a todas as explicações que possamos encontrar nas diferentes religiões e filosofias, Deus é no mínimo, a verdade, eterna e inalterável, que nos induz a que é único e não afetado pelo tempo. Essa inalterabilidade implica que não está em nenhum universo, ou nada que sofra transformações.

Assim deus é impossível de comprovar, pois a ciência usa os elementos dentro do universo para comprovar qualquer coisa. Como poderia comprovar algo que não está dentro dos universos da matéria? Impossível! Por outro lado que os universos saíram da “Nada”, é um osso difícil de engolir. A teoria foi que saiu do “bigbang”. Mas, qual é a causa desse “bigbang”?

Assim estaríamos sempre no labirinto do problema existencial, de quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha. Se dizemos que o ovo, por que veio de uma mutação, implicitamente estamos aceitando a existência de algo antes do ovo existir, e vira um infinito.

Mas como no nosso tema, estamos nos referindo Deus como a base inicial, nada antes poderia existir. *O fato é que sobre deus, não podemos comprovar que existe, nem que não existe.*

Independente de que este seja realmente a causa de tudo o que existe, nada teria sentido se não existisse uma causa primaria, assim que ao inexplicável deram o nome de “Deus”. Será possível que a causa, pudesse estar imanente em cada coisa que existe? E como posso então, identificar esse imanente em mim?

Compreendendo o Que é Ciência

Para falar de Mecânica Quântica, da Teoria da Relatividade não é preciso ser um gênio da matemática, como também para falar de evolução, não é preciso saber biologia molecular. Assim que para falar de filosofia não é preciso ter estudado na universidade, mesmo porque filosofia é a forma como cada qual compreende a existência.

O “Racionalismo Crítico” de Karl Popper que foi considerado o filósofo que definiu a Ciência Moderna delimitando seu objeto de estudo e definindo suas fronteiras determina que:

- 1) Uma teoria científica nunca pode ser provada verdadeira.
- 2) Uma teoria científica apenas pode ser provada falsa.
- 3) Uma teoria que não pode ser demonstrada como falsa, não é uma teoria científica.

Demonstrar que é falso ou refutar é a chave em ciências.

Uma teoria é um conjunto de ideias que pode ser demonstrado como falso de alguma

forma, os resultados dos experimentos, testes, nunca poderá provar que uma teoria é verdadeira, apenas que é falsa. **Assim, se uma teoria nunca pode ser testada, ou refutada, também não poderá ser uma teoria científica.**

O bigbang é uma teoria por que pode ser refutada, a teoria sobre o deísmo que presento também; mas Adam e Eva não, meras crenças religiosas.

A ciência provém justamente deste implacável teste de refutabilidade. Apenas as teorias que passam incólumes por inúmeros e sucessivos testes de falseabilidade conseguem sobreviver, o que representa uma verdadeira seleção natural onde apenas as mais robustas logram passar pelos sucessivos filtros a que são submetidas.

Para que uma teoria científica seja derrubada basta achar um único caso em que ela falhe e, mesmo que ela passe incólume por inúmeros testes, nunca poderá ser considerada uma teoria verdadeira, pois sempre poderá ocorrer um caso em que ela falhe. O fato de uma teoria ser científica não é o que a torna útil ou aplicável. O bigbang é aplicável? Não deixa a mesma pergunta que tenta explicar?

As pessoas, de certo modo, tendem a mistificar as ciências, e a tratarem como sendo verdades inquestionáveis. Isso é falso.

De fato a ciência é uma criação humana, ela só existe quando o ser humano está presente Num meio que lhe permita a vida, e frente a possíveis modificações e diferenças no nosso universo, as alterações em galaxias vizinhas, coisa que cientificamente sabemos que algum dia ira a ocorrer, muitas das já conhecidas leis da física poderão mudar e até mesmo a força da gravidade poderá deixar de existir com as suas relações atuais.

Em princípio, tudo poderá mudar de uma hora para outra. Não existem garantias de que as leis da Física continuem valendo eternamente. Ninguém pode saber com certeza como o universo é ou será.

E mesmo com as imensas mudanças expressadas na física Newtoniana para a física quântica, o homem e a sociedade assume que a estabilidade das leis da Física no tempo é algo verdadeiro, como também supõem que elas são válidas em qualquer lugar do universo.

Elas são hipóteses consideradas verdadeiras, onde todas as outras se baseiam porque nunca foram refutadas. Mas a instabilidade do universo é visível e irrefutável, o que produz a certeza que um dia mudarão.

A ciência não faz nenhuma restrição quanto à origem das teorias científicas. Por esta razão teorias científicas não precisam necessariamente originar-se a partir de dados reais, mas devem ser, necessariamente passíveis de serem testadas e rejeitadas. **Devemos ter sempre em mente que uma evidência que possa corroborar uma teoria, nunca é uma prova de que a mesma seja verdadeira.**

A matemática não é parte da ciência, ela é uma invenção do homem adaptada as suas necessidades e modificada quando conveniente ou necessário. **Ela é como um jogo com**

suas regras específicas onde o homem as muda em propostas, “teoremas”. Os teoremas são como às teorias dentro da ciências, eles são refutados quando surge uma contradição entre dois teoremas, onde um deles será refutado como falso. O Teorema considerado verdadeiro demonstra uma veracidade dentro da “armação matemática”, o esqueleto do jogo matemático, e é considerado uma verdade absoluta. **O que também é falso no aspecto da existência dentro dos universos onde sopra a não detetável brisa de uma vida humana.**

Ela esta composta pelos números, que são suas bases e os axiomas, existem diferentes ramas distintas que são criadas quando se altera um ou outro de seus axiomas. Elas evoluem independentemente e nem todas tem utilidade em nosso mundo físico. Existem proposições matemáticas que nunca se poderá demonstrá-las nem refutá-las. Como no **“teorema da incompletude de Gödel”**:

- **Teorema 1:** "Qualquer teoria axiomática recursivamente enumerável e capaz de expressar algumas verdades básicas de aritmética não pode ser, ao mesmo tempo, completa e consistente. Ou seja, sempre há numa teoria consistente proposições verdadeiras que não podem ser demonstradas nem negadas."
- **Teorema 2:** "Uma teoria, recursivamente enumerável e capaz de expressar verdades básicas da aritmética e alguns enunciados da teoria da prova, pode provar a sua própria consistência se, e somente se, for inconsistente."

O primeiro teorema garante a existência das chamadas proposições indecidíveis, ou seja, que não podem ser provadas verdadeiras ou falsas. O segundo teorema impõe uma restrição a qualquer sistema axiomático: não é possível ser consistente e provar a sua própria consistência, o que não impede que essa consistência seja provada por outro sistema. Essas duas proposições, aparentemente simples, tiveram profunda repercussão no pensamento científico da época. **O resultado foi devastador, demonstrou-se que dentro de um sistema lógico axiomático, um sistema baseado em axiomas e na lógica, como a matemática, sempre existirão proposições que nunca poderão ser demonstradas utilizando-se a lógica e os axiomas do próprio sistema.**

Um exemplo de erro matemático, temos quando uma pedra é lançada verticalmente para cima com uma velocidade inicial de 15m/s, de tal forma que no instante t a pedra esteja h metros acima do solo, e o conjunto do espaço geométrico que satisfazem à lei é: **$h = 15.t - 5.t^2$ (h em m, t em s)**

As linhas ao longo das quais o ar flui (em velocidades subsônicas) através de um aerofólio formam um padrão idêntico às linhas ao longo das quais passa uma corrente elétrica num líquido condutor através de um não condutor do mesmo formato que o aerofólio. **Os dois modelos são iguais, embora as bases físicas sejam diferentes.** (Mais detalhes, pertinentes á Cibernética, podem ser vistos no artigo 'A caixa Preta', na [Sala 17](http://www.feiradeciencias.com.br) do site <http://www.feiradeciencias.com.br> .)

Na verdade, a matemática está muito avançada, mas sem uma base física que a suporte e a faça coerente num modelo completo da realidade física.

“Cheguei à conclusão de que quanto maior educação na ciência tem uma pessoa mais resiste em admitir grandes erros da Física Geral e sobretudo se vêm do campo da lógica pura e não da experimentação”. (M. José T. Molina – Metafísica. A equação do amor e teoria do todo da física global P-43)

A ciência parte do erro, desde o ponto de vista que a **vida** no âmbito científico, não tem nenhum objetivo nem sentido algum. **Sendo que sem a vida, a ciência é desnecessária, obsoleta.**

Gostaria de saber quanto existe de certeza absoluta na ciência, pois existem muitas teorias que já foram superadas e muitas as que até mesmo um mortal como eu questiona com certa sensatez.

Na teoria mais aceita referente a que o universo está em expansão, mesmo que Einstein aparentemente em base a isso conseguisse prever a curvatura de um corpo no espaço; eu vejo algumas inconsistências, pois não encontro respostas a minhas perguntas:

- 1) Se o universo se expande, como se mantêm a lei da atração?
- 2) Mesmo que o nosso sistema permanecesse a distancia constante, o equilíbrio de atração das galáxias deveria entrar em colapso. Por que se mantêm?
- 3) Referente a nova teoria global, quem garante que os meios onde a luz viaja não tenham diferentes densidades ou outras variantes desconhecidas.
- 4) Na mesma teoria, um corpo em movimento tem uma relação com a velocidade que aumenta a sua massa quanto maior for a sua velocidade??? E os diferentes meios por onde se move? E a fricção?
- 5) A teoria quântica, na a sua teoria de cordas, não é totalmente delirante? Existe algo de real nela que justifique o estudo? Não seria melhor buscar terias paralelas que pudessem talvez desencadear nela? A Mecânica Quântica encontra-se apoiada em conceitos sobre o movimento e a energia ainda mais enraizados que os da Teoria da Relatividade e, conseqüentemente, mais difíceis de rebater, modificar ou melhorar. Não obstante algumas interpretações parecem estar bastante distantes da realidade física.

O BigBang nunca ocorreu

a) Se aconteceu o bigbang, as galáxias da periferia deveriam ser as mais antigas, porque as matérias que lhe deram origem, seriam as primeiras a serem arremessadas para o espaço e as mais centrais, as mais novas, pois seriam as ultimas a serem arremessadas. Não é isto que vemos e sim justamente o contrário. *O que vemos são galáxias jovens, com*

13.7 bilhões de anos luz, tempo que a sua luz levou para chegar até nós. Não viajaram até lá, apenas nasceram lá. *As galáxias nascem na periferia e caminham para o centro por ação da gravidade do centro do universo numa espécie de contração, como acontece com as estrelas de uma galáxia. Isto sugere que não aconteceu o bigbang e que o universo não está em expansão.*

b) Também numa explosão como foi proposta, o centro estaria praticamente vazio e toda a massa estaria na periferia, como a super nova 1987A. *Mas a maior concentração de galáxias se encontra no centro do universo e se tornando mais rarefeitas na periferia, exatamente como as estrelas de uma galáxia. Isto é uma contradição a regra de uma explosão e sugere que o universo não se expande e que não aconteceu um bigbang.*

c) *Com o bigbang, as galáxias jamais se chocariam ou se aglomerariam. Viajariam do centro para a periferia em linha reta, afastando-se cada vez mais umas das outras, como em todas as explosões no espaço. E o centro seria a parte mais quente e a periferia, a parte mais fria, como acontece em todas as explosões. Não existe este centro quente e a periferia emite uma radiação térmica, a bem mais de 13 bilhões de anos. Pelo exposto, as galáxias nascem na periferia e caminham para o centro, Num processo de contração contínua do universo, exatamente como as estrelas de uma galáxia.* A via láctea tem cerca de 12 bilhões de anos de existência e está localizada no centro do universo como várias outras galáxias antigas. *Na periferia só existem galáxias novas e o tempo que a sua luz levou para chegar até nós é cerca de 13.7 bilhões de anos e é assim que a vemos. Não vemos galáxias antigas na periferia.*

d) *Enquanto a teoria do bigbang exige que haja muito mais matéria escura do que a matéria comum, descobertas de anãs brancas (estrelas mortas) no halo da nossa galáxia e de nuvens de plasma quente no grupo local de galáxias mostram que há bastante matéria comum para os efeitos gravitacionais observados, portanto, não há espaço para a matéria escura extra.*

Mas se aprofundamos encontramos algumas mais que são bem técnicas.

O Universo não está em expansão

O Universo está respirando. Contraí-se e expande-se.

a) *Temos um centro no Universo*, O grande attractor vigor ou alguma coisa puxa conforme ficou comprovado pelos sete astrônomos americanos encarregados de estudar este assunto em 1989. Este centro não precisa ter massa e pode ser como um buraco negro, o universo contendo todas suas galáxias produz uma concentração maciça nesse centro, o que pode ser restos de galáxias que chegaram ao seu destino final. O Universo contendo seus aglomerados de galáxias, também fica girando em torno de um centro

gravitacional. Portanto, teremos um fortíssimo campo gravitacional, que agiria proporcionalmente em todas as galáxias, influenciando em seu movimento giratório, justificaria a gravidade total dos aglomerados de galáxias e explicaria outros fenômenos correlacionados. Isto seria uma gravidade extra, interferindo na gravidade das galáxias. Assim, seu efeito seria como se fosse uma massa extra, imaginária, denominada matéria escura, que é nada mais nada menos que a força de gravidade do universo e por este motivo não pode ser detectada, pois se trata de uma energia. A força de gravidade do universo está concentrada no centro do universo.

Mesmo que a rotação do universo não seja confirmada, as evidências são muito positivas para serem desprezadas com facilidade.

Veja: <http://super.abril.com.br/universo/mistério-grande-atrator-438728.shtml>

b) O Universo não está em expansão. A poeira cósmica, partículas como neutrinos gases e outras, que ofuscam o brilho dos corpos celestes, filtra os raios azuis e ultra violetas, impedindo a sua passagem e deixa passar o vermelho e o infra vermelho, com bastante facilidade, enganando o observador.

Quanto mais distante está um brilho celeste, mais poeira cósmica encontra-se a sua frente e mais vermelho ele é visto. Essa poeira é formada na periferia do universo, onde portanto existe mais concentração dessa poeira nessa região. Quanto mais distante de nós, mais poeira existe e mais concentrada está esta poeira. Ela aumenta a densidade do espaço e causa fenômenos de ilusões de ótica, como o redshift, lentes gravitacionais, etc.

Foi publicado por newsletter sciendaily: "*algumas galáxias possuem mais nuvens interestelares que outras*" e "*as galáxias jovens e distantes têm mais poeira que uma galáxia antiga*" e mais próxima e isto deve contribuir para que sejam vistas mais vermelhas, sem indicar que se afastam.

Note também que uma foto do tipo ultra deep Field, tirada pelo satélite Hubble, mostra galáxias de várias cores, quando deveriam ser todas vermelhas, infra vermelhas, ou nem deveriam ser vistas devido à frequência ser inferior à luz visível nesta "suposta" distância. Podemos estar vendo galáxias se afastando, sem que isto esteja realmente acontecendo.

As galáxias podem não estarem se afastando.

Um exemplo disto é a estrela "Zeta Ophiuchi", uma estrela azul cercada de poeira espacial que é vista vermelha; e que neste caso foi percebida esta anomalia. O redshift não seria confiável para medir distancias. Estar vermelho é sinal que pode estar distante, mas não é sinal que está se afastando.

c) Existiria uma espécie de contração que faz com que as galáxias fiquem cada vez mais distantes da periferia, pelo nascimento de outras galáxias nesta periferia. A expansão ou contração do universo, só poderá ser percebido corretamente, por um

*observador do lado de fora do universo. Se estiver do lado de dentro, que é o nosso caso, ele terá dupla interpretação, porque não terá um ponto fixo de referencia. O universo cresce continuamente, por acreção de matéria recém-formada na periferia, como numa implosão contínua, ou como uma galáxia. As coisas mais antigas estão no centro, enquanto as mais recentes estão na periferia, como acontece com as galáxias, isto é repetitivo no universo. Os buracos negros destroem a matéria, transformando-a em energia que é compensada pela criação de matéria em dose maior, nas bordas do universo. **Com isso, o universo está em constante criação e destruição.***

d) A Velocidade da luz pode variar no Universo. A luz se transmite no vácuo da Via Láctea, a uma velocidade aproximada de 300.000 km/s, na água seria de 225.000km/s, no vidro de 200.000km/s e no diamante de 125.000km/s, etc.

Sabemos que o vácuo absoluto não existe em nosso universo, nele existem matérias em baixa e muito baixa pressão; também que o fóton sofre influencia da densidade e da gravidade. Também temos que a energia eletro magnética ou uma centelha, salta de um ponto a outro mais facilmente se estiver em baixa pressão. ***Isto quer dizer que os fótons podem viajar mais devagar nas altas pressões ou densidades e mais rápido nas baixas pressões ou densidades.***

No centro do universo o vácuo tem uma densidade máxima, enquanto na periferia tem uma densidade mínima; no centro existe mais matéria e mais gravidade, ao contrário da periferia. ***Portanto a velocidade da luz na periferia seria mais rápida que no centro do universo.***

A velocidade da luz varia de acordo com a distância do centro do universo. Sendo assim, é possível que longe do centro, onde a densidade e a gravidade tendem para zero, a velocidade da luz seja superior a 300.000 km/s. ***“Leis físicas podem variar ao longo do universo”.*** Com isto, as medições feitas utilizando-se a velocidade da luz, podem estar erradas.

A gravidade de um corpo, curva as matérias (inclusive gases) a sua volta, ela só interage entre matérias. O espaço parece curvo, porque o universo não é plano e sim ovalado.

e) Alguns detalhes do Universo de hoje, Janeiro de 2014, onde soube que na nave espacial Mirk foram encontradas uma espécie de partículas que corroem ou comem o alumínio no espaço exterior. O mesmo está acontecendo com a estação espacial internacional e as rodas do Curiosity, que está em marte, essas rodas estão muito deterioradas; o que confirma o que foi dito anteriormente.

O modelo de Descartes, era consistente e estava em acordo com o modelo de Kepler

quanto à forma das órbitas; mas no modelo de Descartes o Sol ocupa o centro do vórtice central, em relação ao qual os planetas giram em órbitas elípticas, o que se contradiz com o modelo de Kepler, onde o Sol ocupa não o centro, mas um dos focos da elipse. Se isso for correto, existe uma dança no universo atraído Num ponto central, assim que ao expandir-se o universo, o colapso seria um fato vindouro.

Mas eu não acredito nisso, acho que deve existir outra explicação para a percepção do expansionismo dos universos, por exemplo:

Eu pessoalmente entendo que o universo tridimensional é basicamente energia. Quando surge essa energia. tem como propriedade o MOVIMENTO. O tempo e a velocidade são somente a consequência do movimento e não fatores primários da constituição do universo.

O Universo, contem sempre a mesma quantidade de energia, a massa como qualquer outro fator é somente as transformações produzidas pela energia e movimento.

Ele não pode parar e contém transformações e mutações constantes, morte e vida, sendo que isso produz uma situação parecida a inspiração expiração no pulmão humano.

E também que “existe uma consciência imanente a tudo o existente”. Ao inspirar os universos iniciam seu baile sinfônico, que em momento sofrerá detenção; produzindo a expiração, a consequente compreensão dos universos.

Se isto for correto, estaremos frente a ilusão da matéria Onde ela é apenas um veículo criado pela Consciência Absoluta.

Tenhamos presente nesse contexto o fator do tempo que tem dois aspectos básicos, um real e interno que tem influencia dentro da própria vida do indivíduo, relacionado com seus anseios e emoções onde é uma percepção do tempo muito variável ou subjetiva. Se estamos muito felizes, o tempo passa rápido demais, e se for ao contrario ele é lento demais, parece não passar nunca; e também quando estamos dormidos ele desaparece.

O outro fator tempo está relacionado com o meio no qual existimos, neste caso específico o planeta terra. No entanto, a medição exata do tempo absoluto não é possível, todos os mecanismos estarão inevitavelmente condicionados, já seja pela a sua natureza, o lugar específico do universo como nossos relógios que nos dão uma noção de tempo em relação a quando estivemos literalmente apagados, ou dormindo.

Hoje Janeiro de 2014, soube que na nave espacial Mirk foram encontradas uma espécie de partículas que corroem ou comem o alumínio no espaço exterior. O mesmo está acontecendo com a estação espacial internacional e as rodas do Curiosity, que está em marte, essas rodas estão muito deterioradas; o que confirma o que foi dito anteriormente.

A ciência é um sistema criado pelo homem, baseado em teorias, com o fim de obter o máximo de proveito sobre o que existe para benefício e compreensão do homem.

Mesmo as usa maiores observações não serão nunca uma verdade absoluta, dada a imensidão dos universos e tamanha a sua diversidade, alcançaria uma mudança de 5 graus célsius, ou menos na temperatura da terra para mudar todas suas relações, fazendo desaparecer suas asseverações baseadas na experimentação.

Se vamos um pouco a nossa história, a ideia de que a matéria fosse constituída de partículas diminutas, básicas e indivisíveis, surgiu pela primeira vez no hinduísmo, o ocidente somente vem a reconhecer isso por primeira vez, no primeiro período da filosofia grega. Esse período iniciou-se, no século VI AC; com Tales. Suas ideias foram pioneiras na sugestão de uma substância fundamental, da qual todas as outras coisas seriam formas compostas e transitórias. **A vida estaria ligada a essa substância ou a ela seria inerente.** Essa ideia foi evada adiante por Anaximandro, discípulo de Tales e ele ensinava que essa substância era primeira, infinita, eterna e indestrutível, e que envolvia o mundo, que naquela época representava os universos.

Mas de acordo com minha compreensão, essa base dos universos surgiria pela materialização produzida pela “Consciência Absoluta”. Ela seria a causa da matéria em seu elemento primordial.

Mais adiante com Parmênides foi introduzido um argumento puramente lógico em metafísica: *“Não se pode conhecer o que não é, nem nome lhe dar; pois o que pode ser pensado e o que pode existir são uma mesma coisa. Portanto, somente o Um é, e não existem nem “Vir a ser” nem “Deixar de ser”. Onde está presente o conceito de eternidade incluso na realidade interna do homem, o que existe, a realidade, é aquilo que se possa pensar.*

Conceito de eternidade confirmado mais adiante por Lavoisier para a meteria dos Universos. “No mundo material nada se perde, tudo se transforma.

Penetrando na Teoria

Eu tenho um corpo físico, que é uma máquina que contém um sistema nervoso, transmissor de impulsos de vários tipos e formas para minha mente. Que é...?

Vejamos o que o amigo Einstein expressou, **“a mente que se abre a uma nova ideia jamais volta a seu tamanho original”.** **Como o cérebro não aumenta de tamanho, temos que a mente não é o cérebro, mas que cresce. Em que sentido cresce? A única forma de entender isso é que cresce em consciência, o consciente aumenta e o inconsciente diminui.**

Assim, eu entendo que esta mente é outro corpo que tenho, é algum tipo de matéria, mas desconheço os fatores que a compõem. E a pergunta é, “existe algo imaterial ligado a minha mente?” Sei que tenho um consciente e um imenso inconsciente, e que no cérebro

do meu corpo físico existe uma grande parte inoperante. Será que esse inconsciente não está ligado a base do universo? O que é a consciência? Qual a sua constituição? Então qual é a teoria mais coerente que poderíamos expressar sobre Deus?

Observemos que os universos são um só corpo com uma mente “*sem inconsciente*”. E da mesma forma que todas as partículas de massa que o constituem, todas as mentes formam a “*mente suprema*”. A diferença entre a mente suprema e as mentes individuais que há formam, está no inconsciente. Os inconscientes das mentes das partículas, são aquela parte que a partícula não conseguiu transcender, transformando do inconsciente para consciente.

Assim não existe igualdade de capacidade nos inconscientes. É mas notório quando observamos a diferença de um animal, por exemplo um gato, com o animal humano. Aparentemente o animal humano tem uma muito maior possibilidade de transcender e transformar o inconsciente em consciente; mas não se enganem pensando que os humanos são superiores, somente são diferentes, até as pedras tem mente!

Todos os inconscientes residem no “consciente absoluto”, assim é comum a transmissão e recepção do indivíduo com a “*mente absoluta sem inconsciente*”, ou com Deus se preferir assim denominá-lo, pois toda a energia dos universos tem sempre a mesma capacidade e não está afetada pelo tempo.

Isso quase foi expressado por Einstein, nos temos que (Energia = $k + MC^2$), onde k é a energia da massa em repouso, mais a massa por velocidade da luz ao quadrado, no vazio.

Assim que, pelo menos teoricamente, tudo é energia.

Mas mesmo buscando comprovar a deus com nossas vivencias, não seremos martinistas, pois eles dizem, “estou preso nisto, mas sou aquilo também.” Nosso corpo não é parte de cada coisa existente. Se entendemos a unicidade de todas as coisas Num só corpo, a base desse imenso corpo seria esse “Deus”, imanente a tudo o que existe. **Ou seja, quem está em todas as coisas, não são as partes, e sim a totalidade.**

Eles referem-se a crença da unicidade de todas as coisas, eu pessoalmente aceito essa base de acordo ao que expressei, se você consegue comprovar e vivenciar isso, tudo bem, problema solucionado.

Muitas pessoas como da teosofia Madame Blavatsky, Da física Einstein, do espiritismo Allan Kardec, etc; deram a humanidade seus conquistas. Eu busco todos os defeitos neles, pois minha obrigação como herdeiro deles é superá-los para emitir minha herança para os que virão. Mas sei sem lugar a duvidas, que se vivesse na época especifica de cada qual, cometeria pelo menos os mesmos erros que eles ou não chegaria a seus pés.

O inicio da vida? Não sei por que, parece que existe uma confusão de que a teoria da evolução poderia comprovar a inexistência de Deus, isso é ridículo. Mesmo que pudéssemos comprovar todas as teorias evolutivas, ainda seguiria existindo a mesma pergunta sobre os origens. Sempre chegaríamos ao ovo e a galinha. Isso é o famosíssimo

“problema existencial”, que junto com o motor contínuo, tira o sono de muitos.

Sobre a comprovação da teoria de Darwin, ou teoria evolucionista temos que o primeiro a escrever sobre o assunto foi Lamarck, depois a Blavatsky e Darwin. Depois veio Neodarwinismo que foi formulada por vários pesquisadores incorporando as noções atuais de genética, dando um caráter comprobatória à teoria.

Nesse ponto não devemos questionar, pois quando chegamos ao plano da biologia, a teoria de Darwin volta a ser teoria em estudo, pois os biólogos discutem e não estão de acordo no conceito que a vida apareceu do nada ou por uma evolução. Basicamente usam a menor corrente possível de ácido nucleico, e a conclusão dadas as imensas cifras de possibilidades obtidas, chegam a conclusão que é quase impossível que a vida tenha surgido assim. O que refutaria a teoria da evolução.

Aqueles biólogos que defendem as possibilidades de que sim a vida venha a evoluir de processos químicos primários, falam de uma evolução bioquímica que terá durado cerca de 3,5 bilhões de anos. Isso é somente quanto aos sistemas metabólicos essenciais, que ainda hoje se mantêm plenamente funcionais nas células das bactérias, dos protistas e dos fungos. É quase para pensar da vida ter evoluído em outro planeta.

Não há limites para o nós mesmos! Sejam ao mesmo tempo ateus, deístas, martinistas e outros, mas seja cuidadoso e não aceite as imposições teístas. Pode-se chegar a ser muitas coisas, tendo várias opiniões sem ser teísta, mas se aceitar o teísmo, não poderá nem opinar, a sua opinião estará restringida a crença. Você não será mais você!

O Endeusamento do Ser Humano

A tendência do homem, foi sempre a mesma, tudo aquilo que desconhece ou assusta é Deus. Por isso quando um homem se destaca, com algum poder incompreensível para o comum dos mortais, é tildado de Deus. Como foram Jesus e todos os considerados avatares hindus.

O último dos Avatares a viver, foi Sai Baba, e tive o privilégio de ir vê-lo, comprovar aquilo tudo que dele se falava.

Apesar de ter presenciado os milagres de Sai Baba, pois fui investigar e passei 6 meses lá. Onde pude comprovar a veracidade sobre a sua capacidade supra humana, que era muito maior que o comum dos mortais.

Eles por si só não comprovam a existência de Deus e não são diferentes de nós; ***excepto pela consciência, sabedoria e o poder que isso dá.***

Uma só esclareção, Sai Baba é pessoalmente meu professor e devo muito a ele para poder chegar a minha compreensão. Para mim, mesmo que seja humano, não lhe quita nenhum mérito.

Assim que para compreender optei por me afastar do frenesi coletivo, absurdo e

inconsistente, e compreendi que Jesus e todos esses seres, incluindo Sai Baba, como todos os passíveis de serem denominados “avatares”, são basicamente homens como nós. O fato da imensa espiritualidade que pudesse ter Jesus, ou capacidade de produzir fenômenos inexplicáveis, milagres, como Sai Baba, não difere em nada da imensa capacidade de Einstein com a física e o funcionamento do universo. Cada um tem as suas capacidades, e a Consciência do indivíduo que os diferencia. Alguns seres como Sai Baba ou Jesus tem uma conexão muito maior com Deus, a Consciência Absoluta, que o restante da humanidade. Mas como eles expressam com pequenas diferenças: **“Vimos como homens para que possam se identificar, ser um com Deus, pois é o único caminho que existe para a felicidade.”**

Penso que o consciente deles, é de muito maior tamanho que o do homem comum. Sobre as possíveis comprovações, há muito o que questionar e investigar.

Mas existe uma questão! O por que esses homens, não nos ensinaram como obter esse poder, ou mesmo como aumentar nosso consciente?

Respeito a isso, tenho quase certeza que tais seres superiores, não devem explicar esses poderes para nós, porque somos muito negativos, e com eles destruiríamos tudo, como fizemos em Hiroshima e Nagasaki.

Não sei se passou com alguém mais, mas quando tinha uns treze anos ou um pouco mais, me vi “não abrindo”, algo como uma porta de poder dentro da minha mente. Fiquei momentaneamente triste, pois dentro da minha consciência sabia de duas coisas. A primeira é que essa porta não poderia mais ser aberta, o que me condenava a uma existência com padecimentos. A segunda é que eu era uma partícula de Amor como tantas, e que todos os meus iguais, frente ao conflitivo mundo exterior, também fecharíamos essa porta. Pois os poderes que de ali vinham, permitiriam que um indivíduo destruísse todo o universo.

Penso que as diferenças estão na nossa mente. De acordo a constituição do universo e a sua forma, deduzo que nossa mente faz parte de uma mente absoluta, **sendo que tudo aquilo que vemos, cheiramos, ouvimos, etc; alimenta em forma direta a nossa mente. Se os negrinhos sofredores, desnutridos da Africa, tem uma deficiência na a sua capacidade mental, intelectual, sendo que isso é causada somente pelo alimento físico. Como podemos ir adiante com todas a falsidades, crueldades, tramoias, maldades, com que estamos sendo alimentados por todos os anos da era cristã, com suas religiões.**

A religião da Verdade

A religião dada diretamente por Deus! Nela não pode haver dissidências ou divisões, ademais de estar comprovada em si mesma.

Existe uma organização, um equilíbrio perfeito nos universos, e esses equilíbrio existe porque os universos tem suas leis. Essa espécie de “religião”, está embutida, aparentemente escondida dentro dessas leis, mas é bem fácil de ver.

O famoso karma, refere-se a ação, sabendo-se que cada ação produz outra, que denominamos reação. Ou seja, a palavra karma é sinônimo da palavra ação, significam a mesma coisa.

Assim temos que respirar é uma ação, que tem por consequência manter a vida, e se observamos profundamente, nós e nada nos universos tem uma escolha, todos mesmo quietos, estão agindo.

Assim é que nós estamos como todas as coisas, no caminho da ação, o “karma yoga”, sem escolha.

Como cada ação traz uma consequência, no que se refere a compreensão e a consciência, não temos escolha. Todos estamos obrigados a adquiri-la, por isso é importante aproveitar o tempo de vida.

Sobre as leis universais e a consciência, a medida que vamos compreendendo a unicidade de todas as coisas. Percebendo que tudo e todos realizamos um serviço ao existir, como no caso das inumeráveis células do nosso corpo, servindo para dar vida ao corpo que nos permite vivenciar esta existência.

É nossa compreensão, ao aumentar nossa consciência, abre-se para uma especie de “não-violência”; pois compreendemos que tudo está realizando um serviço perfeito para a totalidade da qual formamos parte. A mente dos animais e suas reações, a diário me ensinam que os valores deles chegam a superar e muito os valores de muitos humanos na atualidade.

Como entendo que na vida tudo são ações, entendo que o erro é normal, o que não é normal é perceber o erro e não corrigi-lo.

As leis da ética, da sociedade para o bom relacionamento, não tem muito a ver com a consciência, nem de ter obtido a compreensão de colocar-se no lugar do outro e não magoar seu coração.

A moral e uma conduta específica, como também as leis passíveis de penas, não tem uma relação com as leis naturais dos universos.

O fato de crescer em compreensão, ao obter a visão da unicidade de todas as coisas, onde a nossa conduta poderá ter alguma semelhança com a dessas leis, implica unicamente na aquisição de consciência. E existem pessoas que precisam errar para poder seguir evoluindo em compreensão. Assim elas devem estar livres para assumir novas experiencias, mesmo que negativas, pois nós não somos “O Diretor dos universos”. Mas, nenhum ser, conseguira chegar a perceber a grandeza do todo, enquanto acredite que o homem é superior a alguma coisa. ***“Tudo é diferente, não há nada superior”.***

Os universos são um só organismo, cada partícula, está interligada com seu meio pela

“mente”, animais, vegetais e minerais, todos tem uma mente específica a cada qual, possivelmente diferente. Pois diferentes são os corpos e estruturas, mas a natureza da mente é desconhecida. Por isso baseio-me não só nos conhecimentos adquiridos, mas nas minhas experiências, estudando minhas vivências relacionadas com todos os aspectos, até as mais sutis.

A forma das paredes falarem, é pela transmissão de emoções. Eu criei uma casinha, alugada, modesta, com muito carinho, e como tudo reflete-se na mesma intensidade. Faça assim, e poderás comprovar, que um dia ao entrar nela, ela te respondera, injetando-te alegria.

***Quando regas as plantas,
Eu te agradeço!...
Quando com carinho limpas,
as paredes e objetos de tua casa,
Eu te estarei acariciando,
na mesma intensidade de amor...***

***Da mesma forma que ames
e sintas as coisas que te rodeiam
No teu coração... Eu te amarei...***

***Poderás sentir o reflexo
do carinho que dás,
É somente saber, que estou ali.***

***Sim, Eu estou dentro de ti!
E também em cada coisa que te rodeia,
Para assim, poder-te amar mais!...***

Pode-se ser científico e ter coração, mas alguns são só mentes, por isso afirmo que está experiência pode ser comprovada inclusive pelos não científicos, que tenham coração e inteligência. Aqueles científicos carentes de coração, não só não comprovarão nada, como os frutos de a sua amarga vida, serão perdidos frente as futuras investigações.

Sobre as Plantas

Parece ser que o ser que pensamos ser o mais falto de sensibilidade, seja na realidade muito sensível, sendo uma parte importante dos olhos e ouvidos de Deus.

Sobre as plantas, o pioneiro foi o indiano Jagadish Chandra Bose (1858-1937). Em 1895, Bose deu a sua primeira demonstração pública de ondas eletromagnéticas, utilizando-os para tocar um sino remotamente e para explodir um pouco de pólvora.

Em a sua apresentação à Instituição Real em janeiro de 1897, Bose especulou sobre a existência da radiação eletromagnética do sol, o que sugere que tanto a solar ou a atmosfera terrestre pode ser responsável pela falta de sucesso para muito na detecção de tais radiações. (A emissão solar não foi detectado até 1942, e a linha de absorção de vapor foi descoberta durante o trabalho de radar experimental em 1944).

Por volta do final do século 19, afastou-se ondas eletromagnéticas para fenômenos de resposta em plantas, o que incluiu estudos sobre os efeitos da radiação eletromagnética sobre as plantas. Em cujos experimentos demonstraram que as plantas crescem mais rapidamente ao som de música calma e mais devagar quando expostas a ruídos. Ele também estudou como as estações do ano e estímulos químicos influenciavam as plantas.

A partir da análise da variação da membrana celular das plantas em situações diferentes, advertiu que os vegetais podiam sentir dor e entender o afeto.

Numa série de experiências, mostrou como elas reagem a estímulos tais como toque, música, veneno, calor e choques elétricos da mesma maneira que animais. O cientista anestesiou plantas com clorofórmio e suas reações à anestesia e a recuperação delas quando levadas ao ar fresco eram idênticas às dos animais. Bose usou clorofórmio para anestésiar um pinheiro e replantá-lo, evitando qualquer dano à planta.

Anthony Trewavas argumenta que, tal como os animais, as plantas estão sempre em movimento, mas em ritmo diferente.

Colleen Kelly estudou o comportamento da planta parasita *Cuscuta europaea*, e notou que ela "escolhia" suas presas. A cientista observou que a cuscuta é capaz de avaliar se o hospedeiro lhe gerará muito ou pouco nutriente. "A parasita tem essa resposta de aceitação e rejeição antes de consumir o alimento do hospedeiro. Então, é possível dissociar a escolha ativa dos efeitos passivos de crescimento e mortalidade". (artigo publicado em Proceedings of the National Academy of Sciences).

Monika Hilker, da Universidade Livre de Berlim, estudou o sistema de defesa das plantas. Ela verificou que o ulmeiro, reage ao depósito de ovos feitos pelo besouro da espécie *Xanthogaleruca luteola*. Como suas larvas comem as folhas do ulmeiro, este lança no ar substâncias químicas voláteis que atraem a vespa *Oomyzus gallerucae*, predadora dos ovos do besouro. Por analogia, podemos dizer que a planta age "pedindo socorro".

Muito escutou-se sobre o canto das baleias, mas temos também o canto das plantas.

“Tudo está em comunicação com o “Absoluto”, assim também com a “Mente Absoluta”, e a “Consciência Absoluta”; recebe ao mesmo tempo as vibrações de todos os seres existentes”.

Nos anos 60 o Dr. Clive Backster, conseguiu assombrosos resultados de suas experiências

com o auxílio de detectores de mentira, certificou-se de que as plantas reagiam a ameaças concretas: *Um galvanômetro é a parte de um detector de mentiras que, quando ligado a um ser humano por fios que conduzem uma baixa corrente elétrica, faz com que uma agulha se mova - e a sua ponta trace um gráfico num papel móvel - em resposta às mais sutis oscilações emocionais. A maneira mais eficaz de provocar num ser humano uma reação tão forte a ponto de causar um salto no galvanômetro é ameaçá-lo em seu bem estar. E foi justamente isso que Backster resolveu fazer com uma Dracena. Ele colocou uma folha da Dracena na xícara de café quente que tomava. Nenhuma reação notável foi registrada pelo medidor. Backster considerou a situação por alguns minutos e concebeu então uma ameaça maior: queimar a folha à qual os eletrodos haviam sido ligados. No instante em que lhe veio à mente a ideia do fogo, antes que ele pudesse se locomover para apanhar um fósforo, ocorreu no gráfico uma mudança dramática, sob forma de uma prolongada ascensão da ponta que realizava o traçado. Poderia a Dracena ter lido a sua mente? Saindo finalmente da sala e voltando com uma caixa de fósforos, ele notou que outra súbita alteração se registrara no gráfico, evidentemente causada pela a sua determinação em levar a cabo a ameaça. Mais tarde, enquanto ele assumia atitudes fingidas, como se realmente fosse colocar fogo na planta, já nenhuma reação se notava. Evidenciava-se que a planta era capaz de distinguir entre a intenção real e a simulada.* Na universidade de Yale em 1969, e diante de um grande número de universitários, Backster realizou o "experimento da aranha". As plantas reagiram à entrada de uma aranha no recinto, antes mesmo de que a aranha fosse solta. "A impressão que se tinha é de que cada decisão da aranha para escapular era apreendida pela planta, causando assim uma reação na folha". **"Talvez as plantas sem olhos consigam enxergar melhor do que nós", expressou Backster.**

Ele observou também que, ameaçada por um perigo eminente ou um dano grave, uma planta "apaga" ou "desmaia" por autodefesa, semelhante ao procedimento de alguns animais que fingem-se de mortos, como o Gambá. Um caso assim se deu quando Backster recebeu em seu laboratório a visita de um fisiologista canadense, que veio presenciar a reação das plantas. As cinco primeiras plantas testadas não deram sinal algum. Backster esmerou-se na verificação da aparelhagem e em outros expedientes, em vão. A sexta planta, testada após toda esta trabalhadeira, corajosamente demonstrou as suas habilidades, ainda que de forma fraca. Interessado em saber o que poderia ter influenciado as outras plantas, Backster perguntou ao visitante:

- Por acaso seu trabalho o força a fazer mal às plantas?
- Sim, eu as torro no forno para obter o seu peso seco para minha análise.

Quarenta e cinco minutos após a saída do fisiologista rumo ao aeroporto, todas as plantas responderam aos testes. Observando os fatos acima, Backster chegou à conclusão de que as plantas podem ser levadas ao "desmaio" ou "mesmerizadas" pelos seres humanos.

Outra descoberta interessante foi a de que as plantas não toleram mentiras e falsidades, apontando o falsário através das reações às suas mentiras. O psiquiatra Aristides H. Esser, diretor do centro de pesquisas do Hospital Estadual Orangeburg-Rockland, não acreditando nessas conclusões, resolveu repetir o mesmo teste. Com o auxílio um químico, Douglas Dean, da Escola de Engenharia de Newark, realizou a pesquisa com um criador de Filodendros. O Imbé reagiu a todas as respostas falsas, através do galvanômetro, fazendo com que o Dr. Esser se rendesse aos fatos.

Em outro teste efetuado com seis alunos, cada um deles, de olhos vendados, tirou de um recipiente um papelzinho dobrado. Um dos papéis continha a ordem de torturar e depois destruir completamente uma das duas plantas que estavam na sala. O "criminoso" deveria agir em segredo e ninguém saberia a sua verdadeira identidade. Após tudo feito, com o polígrafo ligado na planta sobrevivente, esta planta, através de uma manifestação feroz, indicou o "assassino". Backster excluiu do resultado desta experiência a possibilidade de que a planta houvesse captado a culpa do assassino, uma vez que ele assumira, sem culpas, o seu trabalho em pro da ciência. Um dia, ao cortar acidentalmente um dedo e se tratar com lodo, Backster notou que a planta então submetida ao polígrafo reagiu de imediato, aparentemente afetada por esse fato: a morte de algumas células digitais; sendo que um mesmo padrão se repetia no gráfico sempre que uma planta testemunhava a morte de tecidos vivos. Poderia a planta, a um nível tão minimizado, ser sensível a todo processo de morte celular que ocorria em seu habitat?

Nem Backster e nem ninguém, até hoje, sabe ao certo o tipo de onda energética que leva às plantas a re acionar dessa maneira, o citologista Dr Howard Miller concluiu que uma espécie de "consciência celular" deveria ser comum a toda a vida.

Pushkin, um professor moscovita escreveu: "Talvez entre esses dois sistemas de informações, as células vegetais e o sistema nervoso, exista um vínculo específico. A linguagem da célula vegetal pode estar relacionada à célula nervosa. Embora totalmente diversas, essas células vivas parecem capazes de se compreender mutuamente".

E eu digo, talvez essas vibrações somente sejam percebidas em ambientes fechados, por serem os resíduos, ecos produzidos nas paredes, do expressado por elas. Talvez no seu ambiente natural, as vibrações canalizem diretamente, sendo mínima a possibilidade de obter essas reações por aparelhos dessas características. O aprisionamento em lugares ou laboratórios, com céticos, podem realmente produzir um efeito de autodefesa e desmaiar; se acontece com os animais, com muito mais razão com as plantas que serão mortas.

Ciente de que só poderia despertar o interesse da ciência para as suas descobertas se as publicasse numa publicação especializada, expondo-as às críticas e ao conhecimento dos cientistas, Clive Backster colocou as mãos na massa. Financiado pela Fundação Parapsicológica da paranormal e célebre Eileen Garret, e com a colaboração de diversos

cientistas de diversas áreas, foi concebido um elaborado sistema de controles experimentais que consistia em "Matar células vivas com um mecanismo automático, num momento casual em que ninguém se encontrasse no escritório ou adjacências, e ver como as plantas reagem".

Foram escolhidos para as pesquisa camarões de água salgada em estado ótimo de vitalidade, já que havia evidências que o tecido doente ou moribundo não responde aos estímulos remotos e não transmite mensagens. Os camarões seriam colocados numa tigelinha e esta os despejaria, automaticamente, numa panela de água fervendo. Um programador mecânico acionaria um dispositivo num momento selecionado ao acaso e isto impediria que Backster e seus comandados soubessem a hora exata da ocorrência.

Seriam despejadas aleatoriamente outras tigelas de água sem camarões, para servir de controle.

As plantas selecionadas (Filodendro-imbé) foram ligadas ao galvanômetro, três delas em salas separadas. Um quarto galvanômetro foi plugado a uma resistência de valor fixo, para indicar as possíveis variações causadas por intermitências no fornecimento de energia ou por perturbações eletromagnéticas ocorridas perto ou dentro da área da experiência.

A Hipótese de Backster era de que "existe uma percepção primária ainda não definida na vida das plantas, que o extermínio da vida animal pode servir de estímulo localizado para demonstrar essa capacidade perceptiva, e que é possível comprovar que a percepção das plantas funciona independentemente do envolvimento humano".

O resultado é que as plantas se comportaram como de costume, reagindo sincronizadamente ao afogamento dos camarõezinhos na água fervente. Cientistas examinaram o sistema automatizado, que lhes revelou que essa reação das plantas se processou de forma consistente - na proporção de cinco para um - contra a possibilidade do "acaso". Foi então publicado um ensaio científico em 1968, no volume X do The International Journal of Parapsychology, só o título: "Evidência sobre a percepção primária na vida vegetal".

O Diminuto Mundo Do Homem

Minusculo entre o diminuto é a nossa realidade imediata, aquela parte do mundo, do universo das nossas vivencias. Mas imenso é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.

O homem tende a ver a realidade sobre a ótica do meio em que habita, mas também, cada um de nós tem uma vida interna, uma realidade pessoal e única, dentro da a sua mente.

Ele mescla ambas realidades como se fossem uma só. Seu bem estar, profissão, o seu emocional, etc., influem de tal maneira, que como consequência não percebem a diferença

entre elas. Assim ele cria uma realidade falsa, ilusória, não é capaz de perceber a realidade global do meio tal como ela é, sem a interferência dos seus condicionamentos. Muitas pessoas, especialmente aquelas com meios econômicos, aquelas que tem bom passar, não são capazes de ver, o crime que é a OTAN, interferir nos problemas internos de um país. A incoerência da informação, ao bombardear um país em nome de salvar possíveis vítimas, de uma revolução, como aconteceu na Líbia. Onde com certeza os misseis da OTAN, que não escolhem suas vítimas, matam crianças, mulheres e velhos, os que dificilmente seriam vítimas numa revolução.

Ou mesmo as incoerências do 11 de setembro, muito bem expostas nos dois documentários Zeitgeist.

A maioria não percebem a verdadeira realidade, de que são os interesses econômicos, onde os países ricos roubam a riqueza de países miseráveis e indefesos, a causa dessas intervenções. Eles usam a imprensa para induzir que bombardeios e invasões são feitas em nome da justiça.

Desde o imperador Constantino, as tortura, injustiças e guerras foram feitas em nome da justiça, de Deus, transformando essa justiça numa imensa injustiça; e lamentavelmente, ainda não conseguimos mudar isso.

As causas primárias disso, são o imenso egoísmo e a ignorância dos homens. Quanto mais corruptos e ignorantes, mais facilmente sobem ao poder na democracia! Que é o circo das liberdades coagidas.

É assim que espiritualmente, um grande número de pessoas são enganadas e condenadas a ignorância do seu próprio ser, impossibilitadas de reconhecer os mistérios do Universo; tão claros e visíveis para quem é capaz de ver a realidade tal qual é, sem as ilusões e mentiras impostas pelos próprios condicionamentos, ou pela mídia.

O egoísmo engeguece, fazendo com que as pessoas egoístas tenham como realidade, apenas um fantasma, uma mistura do seu meio imediato, que é deformado pela mente do indivíduo, onde ele prioriza seus interesses e desejos pessoais, pisoteando aquilo que é necessário para a vida da globalidade humana e do meio ambiente. a sua realidade é somente é real para ele.

A realidade está fundamentada por ações e reações, e somente pode ser vista quando olhamos globalmente sem deixar interferir os nossos desejos e impulsos, que emanam do nosso interior. O Mundo é como ele é, não com “eu” desejo que seja! É neste minuscuro mundo que é nosso microcosmos, onde existimos e vivenciamos. ***E mesmo que nosso universo imediato seja muito, muitíssimo menor que o 0,0000000000000001% da totalidade, olhamos para fora como se fossemos os donos da verdade, validando governantes sem escrúpulos, assassinatos e mais com nossa inoperância e conformismo.***

Aquilo que acreditamos ver como a totalidade e menor que a menor partícula que a ciência

possa determinar. Menor mesmo que a menor partícula, que esteja dentro da menor partícula que possa existir.

Será que deu para perceber o infinitamente pequeno, que todo nós somos, frente a totalidade dos universos?

Devemos ter bem claro o sentido de magnitude, dentro da imensidão dos universos. Observemos com atenção a nossa realidade imediata, aquela que forma nosso mundo pessoal, onde experienciamos e temos nossas conquistas. Ela é diminuta, minúscula, de tão infinitamente pequena em relação aos universos, não daria nem para medir. É aquela parte do universo onde estão nossas vivências imediatas. ***Mas é imensa aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.***

Consequências

Desde a sua criação, o mundo é forjado pelas consequências! Cada ação traz consigo uma reação, que em si é uma ação denominada consequência. Por isso é que podemos dizer que o mundo é perfeito por mais imperfeito que possamos pensar que é. Tudo são consequências, ações, pensamentos, impulsos, etc; e assim vai sendo forjada a nossa realidade desde o mais remoto princípio. O aquecimento global, a falta de água ou alimentos, as espécies animais em extinção, onde possivelmente nossos netos ou bisnetos sejam os que estejam em extinção.

As consequências dos erros hereditários acumulados, as crenças impostas, unindo-se com as políticas de poder e domínio, sem o mais mínimo respeito pelo que é correto ou a dor que possam causar. São a consequência, ou causa do mundo atual. Um verdadeiro manicômio de enganações, onde os poderosos são como avestruzes, escondendo a cabeça para não ver as próprias consciências.

O homem sempre tem lampejos de consciência vindos direto do inconsciente divino, mas aqueles que dirigem, como também os magnatas, fecham rapidamente os olhos para essas vozes internas. Isso somente pode acontecer pelo livre alvedrio, as escolhas das ações que todos temos. Eles não querem perder o poder adquirido, por isso escolhem esconder-se priorizando seus interesses e esquecendo aos resto do mundo. Mas se mentem a si mesmos, esquecem de ver o futuro que estão construído para seus descendentes, esquecem de olhar o futuro dos netos, bisnetos, etc.

E também não percebem, que igual a uma mosca, cujo tempo de vida é vinte e quatro horas, nosso tempo de vida é também diminuto, passa como um instante.

Para poder aproveitar esses lampejos que emanam da divindade, devemos estar sempre priorizado a visão de totalidade, de tudo o que existe, e colocar em segundo plano nossos

interesses pessoais.

Mas se pretendemos um mundo melhor, precisamos adquirir essa visão da totalidade e expandir a luz da nossa consciência para os que estejam do nosso lado; precisamos aumentar a quantidade de partículas humanas conscientes, para sermos capazes de destruir as falsidades das crenças e colocar homens conscientes no poder. Nós somos os construtores do futuro, e precisamos aplanar o caminho, facilitando para que nossos filhos, possam fazer deste um mundo melhor.

Depende unicamente de cada pessoa o ser honesta com ela mesma, dando lugar a um análise de suas crenças, de a sua herança. As consequências sempre existem, inclusive no nosso interior. Vou exemplificar as consequências com uma pequena fábula.

Era uma vez, um lugar, Num tempo... Onde o Mundo era perfeito e todos eram seres de grande sabedoria, e sempre falavam com a realidade dos fatos.

Apesar de terem experiências desejáveis e indesejáveis, só existia alegria e harmonia entre eles, eram todos plenos e felizes, pois a certeza no outro era exata e recíproca, tudo terminava compreendido, e o desejo de bem estar dos outros era total.

Um dia aconteceu que alguém desejou com veemência obter um logro, o qual todos o ajudariam a obter mais à frente, mas a sua impaciência era grande, pois ele queria poder realizar seu desejo imediatamente. Os mais velhos disseram para ele esperar, pois isso certamente seria obtido ao seu devido tempo. E apesar de que todos os conselhos, onde explicaram que a vida cobra os erros. Ele buscou realizar seus desejos.

Escondendo suas intenções, descobriu que com uma mentira conseguiria seus objetivos. Após calcular e medir as consequências, onde a sua juventude o impediu de ver com clareza, ele decidiu-se mentir para obter seu logro. Mentiu, obtendo imediatamente o fruto dos seus desejos, pois todos tinham a mentira e falsidade totalmente longe de si mesmas, e ninguém pensou na possibilidade de ser mentira.

Feliz com seu logro, seguiu com a sua vida. Passou-se um tempo e numa viagem de lazer com a sua futura esposa, passeava na noite estrelada e cálida, que com uma brisa suave e refrescante os acariciava. Ambos caminhavam devagarinho, fazendo planos. Detiveram-se, beijando-se com doçura, e ela com seu coração cheio de amor e ternura disse que o amava. Ele escutou feliz, e ao uníssonos que na a sua mente, involuntariamente pensou, "não estará mentindo!"

As consequências estão intrinsecadas em cada uma das nossas ações.

Quem não conheceu a si mesmo não conhece nada, mas quem se conheceu veio a conhecer simultaneamente a profundidade de todas as coisas. (Frase atribuída a Jesus Cristo.)

Quem Sou

As nossas coisas ruins ou más, não são nem ruins nem más! Não existe no ser o ruim ou o mau, no ser somente existem as coisas; um equilíbrio colocado por Deus dentro dele. As coisas são as armas que Deus lhe deu para transitar com segurança pelos caminhos da experimentação.

O autoconhecimento é o caminho para se chegar à consciência, o saber absoluto de cada coisa. O caminho para a espiritualidade, é estudar-se e não somente estudar!

Os homens estudam para obter uma instrução específica, que lhes permita obter bens materiais para sobreviver com abundancia, mas não estudam para conhecer-se e viver em equilíbrio. Como não se conhecem, não conseguem ver no exterior, aquilo que está dentro dele.

Todos temos dentro de nós um equilíbrio de forças "negativo e positivo", que são para serem usadas de acordo com as circunstancias. Em esse aspecto existe uma lei inalterável que determina: "Quanto mais positivos somos, mais negativos também temos capacidade de ser."

Cada um de nós é um conjunto, um conjunto de virtudes, defeitos, paixões, indiferença, ódio, etc; mas quando nascemos recebemos uma herança que entre outras coisas nos exige que sejamos "bons". Assim as pessoas adquirem desde seu nascimento, medo de enxergar seu lado negativo, que são aquelas coisas que a maioria ou a sua sociedade imediata, acham que é condenável. Assim ele não tem com quem falar ou como compreender essas coisas, conseqüentemente tenta colocar a sua negatividade no lugar mais profundo possível, Num lugar onde não seja possível vê-lo nem aceitar que exista. Escondê-lo inclusive de si mesmo.

O fato de pessoas que buscam ser bons pelas crenças e imposições hereditárias, faz como consequência imediata, que não consiga ver em seu interior como ele realmente é, nem aceitar as coisas consideradas por ele ruins.

Para uma pessoa ser plena, ela deve conhecer-se, ser capaz de ver em si aquelas coisas que considera ruins, indesejáveis, mas que são parte dela. É comum que quando alguém faz esse análise, Num principio, sinta-se a pior pessoa do mundo, mas isso logo passa, pois vê o lado positivo em si, reconhece seu equilíbrio interior.

É assim que nasce um "ser inteiro", que ao ver a sua parte negativa, reconhecendo-a no seu interior, consegue então dominá-la ou corrigi-la se necessário. Se não as reconhecesse, elas continuariam dentro dele, mas não saberia como usá-las e sem nenhuma possibilidade de mudanças nem melhoria.

Os animais são perfeitos e não erram, mas o homem que realiza ações que nenhum animal realizaria, é considerado um demônio, o mais desprezível dos seres; para chegar a

conhecer-se, e poder mudar isso, um homem precisa de muita coragem.

A maioria dos homens direciona a sua coragem para fora, mas a coragem deve ser direcionada para vencer esse pior inimigo, aquele que está dentro de nós, aquele que não aceitamos ver. Para vencer essa batalha devemos conhecer-nos muito bem, devemos ver com clareza para nosso interior e aceitar as partes que não gostamos, que não queremos ver de nós. Conhecendo-nos conseguiremos dominar ou modificar essas coisas que não gostamos em nós, transformando-nos Num ser humano que poderá ver com clareza o caminho da plenitude.

Nós somos animais humanos, assim temos à nossa frente dois caminhos, o primeiro é aquele que nos eleva para a consciência e nos transforma em seres conscientes. O outro caminho é o caminho do nosso inimigo, onde priorizamos a nós mesmos antes que a totalidade; é a doença do egoísmo.

A totalidade em grosso expressar, são todos os universos, onde tudo é energia, esta afirmação é dada também por Einstein, *energia é igual a soma da energia em repouso de um objeto, mais a sua massa multiplicado pela velocidade da luz ao quadrado*, e como “*a energia total de um sistema isolado permanece constante*”, esse imenso corpo é não afetado pelo tempo; não assim suas partículas.

A totalidade não muda, mas nós e tudo dentro dela sim; o interior é mutante. Devemos adquirir consciência desta visão,

Não se atua dentro das normas morais ou éticas por que alguém mande ou porque exista uma lei repressora, se atua dentro da ética e moral pela consciência adquirida de que tudo forma parte de um único corpo, e que atuando assim obtemos o prêmio da paz e alegria.

Corpo e Mente

Como somos? Quais as partes que compõem o nosso eu?

Não vejo a morte ou final em nada. Somente vejo transformações que transmutam uma matéria em outra com diferentes características, nossos corpos são uma energia latente, mesmo mortos, que transformam-se numa boa variedade de animais e ou alimento para outros. Ou como dito por Lavoisier, “*nada se perde ou se cria, tudo se transforma*”.

Por outro lado tive experiências pessoais inexplicáveis, que é claro, direcionaram minha vida. Não gosto de dar importância transcendental a elas, mas o real é que deram um rumo a minha vida. Por isso, para mim espírito é um sinônimo de mente, mas essa mente tem características que não consigo comprovar pela ciência atual.

Os religiosos priorizam a moral ou ética como se pertencesse ao indivíduo e não a sociedade como de fato é. Outros campos científicos que existem são o psiquiátricos e a parapsicologia. Mas o primeiro se direciona ao cérebro sem perceber que a mente é

diferente, o cérebro pertence ao campo da fisiologia, unicamente, da matéria física unicamente. Se bem a psiquiatria da ao cérebro como o responsável pelos pensamentos e suas propriedades, minhas experiencias são discordantes. Para mim, o cérebro e a mente são duas coisas diferentes, dois corpos de um mesmo ser.

Permitam uma aclaração: Mesmo que a psiquiatria este por caminhos equivocados, e não consiga curar os problemas mentais, como é seu objetivo, entendo que todas as pesquisas referentes a química cerebral são de imensa riqueza, mesmo que não se chegue ao objetivo primário, para o qual essas pesquisas foram realizadas.

Aprendi bastante quando deixei de fumar. Me vi fumando e sentindo prazer, mesmo Após um grande esforço por não fazê-lo, sentindo incluso repulsão pelo cheiro e gosto do cigarro. Então questionei o como minha mente e meu eu, em essas condições, poderia sentir prazer. Me dei conta que aquilo não era prazer, e sim satisfação. Mas satisfação como? Questionei-me novamente.

Foi quando compreendi e separei a mente como um corpo diferente do cérebro. Entendi o cérebro como um terminal nervoso, transmissor e receptor de impulsos, de uma energia desconhecida, conetado como um transformador Num circuito elétrico, com minha mente. Mente que considero um corpo material de diferentes propriedades, produtora de, entre outras coisas, dos pensamentos, os quais também considero que tenham uma constituição material. Já existem algumas experiencias bem sucedidas, mas como o movimento da vida não prioriza, guardar aquilo que você ainda não sabe que precisará, eu não guardei essas informações. Por outro lado a parapsicologia ainda é uma pseudociência, com poucos adeptos e muita falta de recursos.

Os cientistas da filosofia da mente, se perdem entre as muitas teorias existentes desmembrando conceitos que não estão bem definidos, e que nem eles mesmos tem claro. Apesar disso posso entender o conceito de “qualia” e alguns outros. O problema é que antes de seguir com essas divagações, temos coisas bem mais concretas a definir.

Acho um erro que quando falamos de cérebro, entendamos que é a totalidade do corpo físico. Por isso fica bem mais complicado entender as diferenças.

Vejamos em forma bem simplista, onde podemos dividir nosso corpo físico em três partes:

- 1) **(SN = sistema nervoso)**. Temos um sistema nervoso, que sim conhecemos e que podemos notar varias coisas. Primeiramente que é um sistema intermédio, ele recebe informações do resto do corpo e transmite para a mente. Acho que isto não há como negar. Segundo ele transmite para o corpo os direcionamentos, ordens de ação.
- 2) **(C = resto corpo)**. Devemos notar que C tem varias outras funções não referentes a Mente, como o sistema digestivo e todos seus complementos. Sabemos que este funciona alimentando o corpo, para mantê-lo em funcionamento.
- 3) Devido a todo o expressado, temos que C, recebe de órgãos específicos elementos

que “ALIMENTAM” a Mente.

4) **(M = mente)**. Se M recebe alimento, de igual forma que C, deduzimos que M é um corpo de constituição desconhecida que precisa ser ALIMENTADO.

5) Estamos assim na presença de dois corpos, M que não temos ideia de quantas divisões possa ter, e o outro, que é nosso corpo físico, o qual se divide em dois grupos primários, SN com função transmissor receptor, e C que poderia subdividir-se numa parte sustentadora e outra captadora, a qual capta as informações que alimentam a M

Então quem somos? Corpo ou mente? Pelo que observamos, (apesar de isto não ser assim), somos a MENTE. ***O corpo é o carro que nos leva pelo mundo e a mente o condutor desse carro.***

A teoria unicista, onde o corpo e a mente são a mesma coisa, é tão simplista que nega todas as respostas que desconhece. Não podemos ir para onde desconhecemos, nem do cérebro a mente, é diretamente na mente que devemos centrar nossos esforços com aquilo que sim conhecemos dela. Mas é um fato que não podemos resolver o problema como meros espectadores, devemos usar nossa própria mente para investigar. E o mais importante, ***Simplifique!***

Os unicistas tem errado feio, apesar de hoje a psiquiatria ter mudado bastante, ela foi quem se aferrou ao principio unicista, e se o psiquiatra é honesto consigo, sabe que mesmo medicando, e eliminando os sintomas, nunca curou ninguém. Nesse campo as coisas chegaram a perder tanto o controle, que foi criada na Inglaterra uma “sociedade antipsiquiatria”, se a memória não me falha em 1926.

Um computador está baseado em dois elementos, o sistema binário, e quando se especula com três, é absurda a imensa possibilidade. Imaginemos então, que o básico na mente são cinco possibilidades primarias, os cinco sentidos que alimentam a mente.

Por outro lado temos uma divisão entre nosso consciente e nosso inconsciente, ambos muito claros, um é aquilo que percebemos dentro da mente sobre o meio e o outro é o que não percebemos, possivelmente uma ligação com uma consciência atemporal.

Isto é o que realmente sabemos sobre a mente. As sensações que alimentam a mente e sus atributos. Uma percepção existente reconhecida por nós e um vazio do qual não somos conscientes, nosso inconsciente.

A consciência da mente individual, é alimentada por informações, surgindo quando as partículas de informação fecham o círculo, percebendo, e trazendo partículas do inconsciente para o consciente.

É evidente uma conexão da nossa mente, com o que parece ser uma consciência absoluta atemporal.

Isto que acabo de expressar, toca sem querer o plano filosófico das bases hinduístas, que são dignos de se ter em conta. O espiritismo tem todas suas crenças herdadas do

hinduísmo, a diferença está unicamente no estudo de alguns fenômenos inexplicáveis e na criação de palavras para expressar o já existente com outro nome, ou conceitos que são pura teoria sem base. Alguns destes fenômenos inclusive, foram desvalidados pelos próprios protagonistas, que reconheceram publicamente a sua farsa, mas não todos, alguns como os meus próprios são reais.

Também, falando filosoficamente, acredito numa energia primaria que tudo permeia. Não gosto de crenças e não quero nem imaginar de criar uma, mas não posso negar minhas vivencias; por isso afirmo entre outras coisas, que se existe uma atma ou alma, como expressado em algumas religiões, essa atma é unicamente uma para tudo e todos, não uma para cada indivíduo como elas afirmam.

Minha teoria pessoal sobre Deus, da inicio com a compreensão de uma totalidade. Como os universos em a sua totalidade são um sô corpo, eu também suponho que ele também tenha uma mente, só que “*sem inconsciente*”. E da mesma forma que todas as partículas de matéria somadas o constituem, todas as mentes existentes somadas formam a “*mente suprema*”.

A diferença entre a mente suprema e as mentes que há formam, está no inconsciente. A mente suprema é totalmente consciente, sem um inconsciente, e as partículas tem o inconsciente como parte de suas mentes.

Esse inconsciente é aquela parte de a sua mente, que a partícula não conseguiu transcender, transformando esse inconsciente para consciente. Assim não existe igualdade de capacidade nos inconscientes. É mas notório quando observamos a diferença entre um animal diferente, usemos por exemplo um gato, e comparemos com o animal humano, imediatamente percebemos que o animal humano tem muito maior possibilidade de transcender e transformar o inconsciente em consciente. Mas não se enganem pensando em ser superiores, somente somos diferentes, até as pedras tem mente.

Todos os inconscientes residem no “consciente absoluto”, assim é comum a existência de transmissão e recepção entre a mente do indivíduo com a “*mente absoluta sem inconsciente*”, ou com Deus se preferir assim denominá-lo, pois toda a energia dos universos tem sempre a mesma capacidade e não está afetada pelo tempo.

A energia total do universo, de acordo com Einstein, não se altera no tempo, é sempre a mesma. Aqui já temos um conceito de eternidade se observamos a energia global do universo. Dentro dela tudo se transforma e o tempo existe, mas a totalidade é inalteravelmente, “a mesma” sempre, para a totalidade, o tempo não afeta nem altera.

Também de acordo com Einstein, toda teoria errada, atrapalha em conseguir obter as soluções. Imaginem pois, tudo o que atrapalharam as teorias religiosas, especialmente aquelas que podem ser comprovadas como falsas, como é o caso da religião cristã.

A teoria correta leva direto para a solução, se bem não afirmo que minha teoria comprove a Deus, afirmo que a compreensão correta do significado deste vocábulo, direcione a

humanidade por caminhos de prosperidade e paz real.

Voltando a nossa realidade. O físico e a mente são materiais, mas com uma constituição diferente. Nossos órgãos físicos estão interligados com o corpo sutil, que é a mente, o sistema circulatório é quem o mantém atraído, unido ao físico. O coração tem uma função com a sensibilidade da intuição da mesma forma que a inteligência tem uma função referente a intuição seletiva, mas quando ele parar de bater, o corpo mental desprende-se, voando para seu destino. A intuição corresponde a nosso corpo sutil que é a mente, que também é matéria de constituição ainda desconhecida. O corpo sutil também tem diferenças internas, por isso a intuição no coração é uma e no cérebro é outra. Pelo energia do coração e a da inteligência unidos, temos as intuições corretas, vindo diretamente do inconsciente divino de dentro de nós.

“Não existe nenhum caminho lógico para descobrir as leis do universo. O único caminho é a intuição”. Albert Einstein

Para entender melhor: Identifico a Consciência Absoluta da totalidade do existente, com a divindade. Ou como vivenciar o que é inconsciente? Eu tive vivências que não poderia comprovar cientificamente, nem explicar as causas, mas acredito que todos tenhamos essa capacidade. É claro que se por algum motivo a negamos, estaremos fechando a porta de tudo aquilo que é extraordinário.

A humanidade gasta muito em coisas destrutivas, mas não existe interesse em conhecer nossa verdadeira essência. Muita coisa pode ser comprovada cientificamente, corroborando para que todos possam ser instruídos ao respeito, mas o interesse por dominar e manter o poder das armas para mantê-lo é maior.

Mas mesmo com toda essa negatividade, temos a comprovação pessoal, interna, onde interferem as percepções e intuição do indivíduo, e ali pode estar a resposta para compreender um “Poder Criador”, para cada indivíduo em particular; mas não para os outros, pois todos estão em contato com o absoluto e cada um tem suas próprias experiências. Para quem percebe, pode ser uma verdade absoluta, o próprio Deus, mas isso é pessoal e assim deve ser entendido, evitando-se a transmissão de crenças como verdades. Pois para outro, a sua experiência não passaria de uma crença, por mais verdadeira que fosse para você.

Essa transmissão de percepções individuais, algumas Verdadeiras e outras criações da mente do indivíduo, foram as que criaram as crenças e religiões que hoje enlouquecem a humanidade.

Assim pois, temos como conclusão, que a essência ou divindade, não pode ser apreendido ou ensinado as multitudes por livros proféticos. Pois mesmo que a maioria aceitasse determinada crença sobre Deus, somente as experiências pessoais, as vivências,

determinam o que é válido para cada um. Assim a divindade, se apresenta em formas diferentes para cada ser. Se você ama muito as margaritas, com certeza ele se apresentará como margarita para você. Podemos então dizer que se existe a divindade, ela não pode ser aprendida nem ensinada! Unicamente as vivências, poderão comprovar na consciência do indivíduo a existência dessa divindade.

Problemas Mentais

Onde está enraizado o problema mental? De onde vem? Como erradicá-lo? Em nossa constituição somos capazes de ver nosso corpo físico como uma entidade. Mas não percebemos que esse corpo físico tem uma parte mais sutil presa a ele, sendo uma só coisa com ele. Se essa parte sutil desprende-se do corpo, o que teremos é um cadáver.

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa. A maioria das pessoas vem no cérebro a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois nosso corpo físico emite impulsos através do sistema nervoso que são direcionados pelo cérebro para a mente, ela é quem pensa. O cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente. A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. ***Olhar corresponde ao corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência.***

A mente não está no corpo, ela está unida ao corpo por uma força magnética de atração, produzida pelos movimentos vitais. Quando o coração para, o corpo mental deixa de receber a atração do movimento vital, e a mente se desprende, afastando-se do corpo.

Essa parte sutil que é a "Mente", é tão unida ao corpo que sem ela o corpo não funciona. Desta forma muitos problemas mentais dos indivíduos, acontecem antes do aparecimento do corpo físico atual, mas é notório que estes problemas se desvanecem com o aparecimento da compreensão e consciência de cada situação em particular. As pessoas que não conseguem compreender é porque tem um bloqueio, onde devem assumir as consequências de atos anteriores, o famoso karma, que nada mais é, que ações provenientes de outras ações.

Outras pessoas podem conseguir abrir a porta e compreender, adquirindo consciência sobre a situação específica, o que fara que vivenciem um período de constantes e pequenas compreensões, transformações, essas pessoas estão em convalescença; e isto não tem nenhuma base espírita inclusa.

É bom ter bem presente, que para obter soluções, a pessoa precisa pisar em terra firme, pois se busca resolver agregando mais coisas que ela não compreende, me diga você o resultado; uma farofa de incompreensões que impedem qualquer possibilidade de solução ao problema.

Vejamos como nossa mente funciona com um exemplo. Você fuma? Como você percebe

esse ato? A maioria o faz inconsciente, diz que fuma por que gosta ou sente prazer, mas quando querem parar, o que acontece? É importante reconhecer alguns aspectos de como funciona nosso corpo físico, e como sentimos a ação. Onde sentir vontade de fumar, se traduz como “sinto falta da nicotina”. E quando se produz à ação de fumar dando como resultado a sensação de satisfação, o que acontece na realidade é que o cérebro está comunicando que foi satisfeito seu requerimento.

O nossos corpos, físico e mental, são alimentados de tudo que ingerimos, esses alimentos podem ser leves ou pesados. Alimentamos a mente com o que falamos, escutamos, vemos, tocamos e cheiramos. É de acordo com esse alimento que os pensamentos fluem, é de acordo a como pensamos, que realizamos nossos atos.

No físico temos alimentos como as carnes, que são um alimento pesado, pois em definitivo são cadáveres de animais. Pense e responda-se: “Um animal morto não é um cadáver?”. Quem como cadáver é...!?

Eu sou o que se definiria como lacto vegetariano a mais de vinte anos, e o primeiro que notei ao deixar de comer carnes, foi que as minhas fezes deixaram de ter aquele fedor terrível. Após uns seis anos fui obtendo uma intuição cada vez mais aguçada. Quando ia acontecer alguma coisa, percebia acordando e sabendo, não sabia a ciência certa o que era, mas servia para me prevenir.

As Mudanças

Podemos usar os vocábulos “Verdade e Realidade”, para expressar e compreender melhor o mundo espiritual. O mais importante é o que essa mudança faz dentro de nós, a medida que praticamos diferenciando os planos com as palavras, amplia-se nossa compreensão, e vamos adquirindo consciência das coisas.

Se usamos a palavra “Verdade”, somente quando desejemos expressar aquelas coisas que forem eternas, sem principio nem fim. Estaremos denominando especificamente tudo aquilo que possa ser entendido como base dos universos, de deus, e praticando na vida diária uma diferenciação entre o eterno e o transitório. É claro que presumimos que aquilo que é expressado com a palavra Verdade está fora de qualquer matéria ou universo existente, ou refere-se a totalidade da energia dos universos, que é sempre a mesma quantidade e não está afetada pelo tempo.

Isso nos elevará o nível espiritual, já que diferenciara claramente o plano espiritual como um plano a parte, diferente deste mundo no qual existimos e somos parte. Mas se utilizamos o vocábulo Verdade para determinar situações que não são eternas, teremos como consequência uma grande confusão. Isso é o que existe hoje.

Realidade é o mundo que nos rodeia, que está em constante mudança, como a semente de hoje que desaparecera ao transformar-se numa árvore. Toda a criação faz parte da Realidade, só que para o homem, aquelas coisas que estão afastadas, que ele não vivencia, é como se não existissem. Mas existem e fazem parte da realidade de outros seres. A Realidade do homem, é o seu corpo, a sua mente e o mundo que o rodeia.

E assim já teremos bem diferenciado na nossa mente, aquilo referente a algo eterno ou Deus, se assim preferir denominá-lo, e o mundo físico que está cheio de realidades momentâneas, transitórias.

A Realidade do mundo é a mesma para todos, somente é diferente em como cada indivíduo a percebe, pois cada um tem a sua realidade mental, unicamente dele. A Verdade é a mesma para todos, a Realidade, nosso meio, é a guia. A Ilusão são as armadilhas que todos devemos superar.

Uma das armadilhas mais comum é pensar que somos nosso corpo físico, sem diferenciar a mente e o Ser que somos, assim criaremos a angustia diária de perceber o fim, a negação de ver e como consequência a impossibilidade de compreender.

Nós somos a essência, o Ser, o dono dos corpos físico e mental. Somos não só o inconsciente, mas também o diminuto consciente que surge ao existir comunicação com o corpo físico.

A mente é a causa fundamental das ilusões e conseqüentemente dos padecimentos, por isso não devemos deixar a mente nos governar, mas sim conhecê-la e dominá-la, fazendo que nos sirva para o que foi criada, “guiar o Ser a qual pertence!”

A mente pode ser traiçoeira se não a observamos. Se modificamos a percepção da Realidade, bebendo álcool ou consumindo drogas, ou mesmo em situações mais complexas; como quando viajamos Num ônibus pretendendo ler o que está escrito Num letreiro, mas somente conseguimos visualizar o principio daquilo que está escrito, nossa tendencia é completar a palavra com os dados que temos armazenados na mente. Também fazemos a mesma coisa quando percebemos os gestos ou atitudes de outras pessoas presumindo suas intenções. E como atuamos de acordo com nossas percepções que podem estar erradas, é de acordo com nossas ações que virão as conseqüências. Estaremos de fato cometendo erros ou injustiças ao iludir-nos, e padecendo as conseqüências desses erros.

Outra ilusão, possivelmente a pior delas, é quando nos deixamos levar pelas nossas crenças, deformando a realidade, olhando o mundo como se este fosse como eu quero. Mas como o mundo não muda pelos desejos, ele seguirá sendo como é, não como eu desejo que seja. Aqui se enquadram todas as religiões e crenças. Pois o homem não veio para crer pela fé, e sim para saber pela experiencia! Aqui, a grande armadilha é que não somos conscientes, que temos o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade ou Realidade, mesmo que não o seja.

O homem deve ter o domínio dos seus corpos, e não permitir que sejam eles quem governem seu caminho. Muito menos, permitir que outros nos imponham diretrizes de como devemos viver.

A Compreensão Nas Crianças

Para adquirir consciência, precisamos conseguir compreender, inclusive aquilo que outros nos expressam.

Mas lamentavelmente ninguém nos ensina como compreender.

Seria interessante ensinar as crianças a partir dos três anos de idade, questionando sobre as coisas mais importantes da vida dos homens, aquelas que mais os irá afetar.

Está comprovado que ensinar idiomas dessa idade em diante, facilita muito o aprendizado. Então por que não ensinar as coisas mais importantes da vida, aquilo que ela usará constantemente como é o entender o significado do que os outros expressam, ou mesmo sobre o problema existencial que o acompanhará por toda a vida; ensinar a pensar, questionar e discernir.

E deixo claro que não deve-se ensinar crença ou religião de nenhum tipo as crianças, isso é um crime que lesa humanidade.

Deveríamos ensinar as crianças desde o ponto de vista laico, explicando sobre o Universo, a sua constituição e seu equilíbrio, pois esse é o meio na qual estão inseridas para existir durante toda a trajetória da vida que inicia. Mostrar a a sua realidade imediata comparando-a com a realidade de outra criança Num país distante e oposto, explicando a existência de coisas que não formam parte de a sua vida, mas que existem. Falar sobre o magnetismo, eletricidade, energias, etc; “fazendo enfases no pouco que sabemos” sobre esses temas, e as teorias se houvessem. Depois mostrar como teorias filosóficas, aquelas que existirem sobre Deus, nunca expressar sobre religião ou dar nenhuma certeza. Mostrar a real diferença entre mentira e verdade, e não encher as crianças de falsidades como se faz hoje.

Deveríamos incentivá-las a buscar respostas dentro delas, de onde saiu esse universo e por que razão, o que em definitiva responderia as perguntas de onde venho e para onde irei.

Também seria interessante iniciar as classes de compreensão, visando a clareza de entendimento, onde algum deles fala alguma coisa e questiona-se aos outros o que entenderam. Pois o mais importante no idioma é a transmissão e recepção do expressado e não os meios usados para esse fim.

Essas crianças deveriam ser guiadas a buscarem a través da comprovação científica e histórica, o que realmente é. E também em contrapartida mostrar a a sua percepção única

e diferente na prática, cada vez que possível. Se vem, ouvem ou falam coisas fora da realidade, devem ser incentivadas, não reprimidas.

Quantas crianças tiveram experiencias incompreensíveis. Mas a mãe e outros reprimiram por seus próprios medos, é assim que terminamos negando essas percepções a nós mesmos, em regra geral todos nós temos, mas a maioria faz por esquecer. Parece que fosse uma lei tácita e inamovível, *“qualquer coisa considerada anormal deve ser reprimida.”* O que é normal?

Acredito que a resposta para os conceitos sobre o problema existencial, deus, deve iniciar na educação aos três ou quatro anos, questionando o problema existencial para as crianças, permitindo que falem e sintam sem limites. As pessoas devem parar com isso de que escutar uma voz é esquizofrenia, pois pode não ser. E se vamos a doença mental, o homem religiosos de hoje é um doente mental, e se olhamos para os crentes, verdadeiramente paranoicos. Em maior ou menor medida, a população mundial, está realmente com problemas mentais. Os religiosos, especialmente os cristãos, como também os espíritas, em a sua maioria encontram-se fora da realidade, a confundem com o que em a sua mente aceitam como verdade. A única diferença é que são aceitos pela sociedade, pois os que mandam, os utilizam para seus fins de poder.

Será que devemos negar nossas experiencias quando não podemos comprová-las?

“Pois veja, quando tinha aproximadamente 21 anos, fazia uns dois meses que tinha uma camionete que era meu xodó, quando sai para dormir com minha namorada escutei em minha mente algo parecido com uma voz que dizia: “tira a camionete desse lugar” - Ao mesmo tempo que tive a percepção, quase uma visão do lugar onde deveria estacionar. Como minha namorada me questionou, quando viu indecisão em minha atitude, eu questionei, e meu raciocínio lógico não viu nenhum motivo para retirá-la de ali, então fomos dormir.

Ao outro dia de manhã um caminhão velho capotou e pegou minha camionete no meio, também pegou os outros dois carros a frente e traz dela.”

Primeiro ponto, segui minha vida sem ouvir vozes nem ter visões, casei e tive três filhas, assim que descartei ser esquizoide ou algo que pudesse ter a ver com minha saúde mental. Segundo, aconteceu realmente um fato, a destruição de minha camioneta, foi um real e comprovado. Hoje tenho 61 anos.

Claro que depois dessa experiencia, tive que dar maior atenção aos fatores espirituais ou não explicáveis, Mas sempre questionei tudo e busquei explicá-los e comprová-los.

Muitos podem pensar que devemos negar nossas percepções, sonhos ou intuições, mesmo porque alguém ou alguma entidade as nega e aparentemente não têm essas experiencias?

Eu opto por ser desconfiado com essas experiências, questionar e comprová-las, mas

quando isso traz consigo consequências ou mudanças reais, minha tendência é aceitar e valorizar como um fato incompreensível, vindo de outro plano que ainda não pode-se explicar.

Uma das coisas mais difícil para os seres humanos, em a sua totalidade, é conseguir retirar seus anseios ou desejos de qualquer questionamento pessoal, eu consigo fazer isso facilmente desde criança, não fico olhando nem minhas metas, nem meus possíveis ganhos.

As crianças deveriam ter uma educação que soubesse informar a realidade e os fatos como eles aconteceram, porque elas vão usar essas informações para guiarem suas vidas, e se a informação for falsa, produzira em maior ou menor mediada, confusão e sofrimento para elas.

Visões, sonhos e percepções não são exclusividade de demência, todos temos em maior ou menor medida. E possivelmente esse modelo de educação, nos ajude a entender como foi que essa criança aceitou ou não a existência de Deus, e a forma como ele compreendeu isso, pois nossa vida está feita de experiencias. Nossas ações são a manifestação da nossa vida e da mesma forma que não comemos com o estomago do vizinho, somente nós dentro de nós, experimentando, podemos obter a experiencia de experimentar a divindade.

Buscar que compreendam o que as crianças sentem, intuem no seu coração, sobre algo em particular, e verificar, questionar o que a inteligência ou intuição pessoal diz ao respeito. É claro que neste tipo de ensinamento, não existe o certo ou errado. Mas as crianças seriam homens e mulheres muito mais capazes em todos os níveis, inclusive na capacidade de ser feliz.

Fazê-los saber que eles são capazes, que não existe a necessidade de pedir ajuda para entender sobre “Deus”, por que cada um de nós é único, e por essa razão a comunicação entre ambos é também única e pessoal. Pela mesma razão não devemos tentar ajudar a outro. O máximo que pode existir é a troca de experiencias.

Minhas Vivencias Espirituais

Aqui coloco algumas coisas que questionei e investiguei. Elas são as minhas vivencias pessoais de ordem espiritual.

O meio em que nascemos, nos inunda de falsidades e crenças que complicam nossa mente, impedindo-nos chegar a compreensão do que é verdadeiramente a nossa vida.

Ao largo da vida obtive varias experiencias, e essas experiencias se caracterizam como uma coisa real e verdadeira, mas somente para mim.

Quando essas experiencias individuais conduzem a mudanças grandes e positivas

adquirimos a certeza da a sua origem divina.

A experiencia está na mente, é a nossa realidade individual, única de cada individuo. Assim pois, iniciarei narrando um sonho que influencio muito minha compreensão.

O Sonho

Sonhei que estava lmerso em algo, onde não me diferenciava, simplesmente estava. Não tinha consciência de que existissem outros.

De repente percebo a presença de outro igual a mim, outros.

Encontrei-me numa sala, onde percebia a existência de paredes, mas não as via com olhos do corpo, pois não tinha corpo. Percebia uma mesa-redonda a minha frente, cheia de algo similar a mapas, e a minha frente do outro lado da mesa, um ancião de grandes barbas, com chapéu e túnica azul cheia de estrelas, e começou a falar comigo sobre minha vinda a existir neste planeta. Conversávamos apontando para o mapa, sobre situações que também tinha a ver com outros seres muito caros para mim. Onde eu assumia situações, para que esses seres fossem poupados de vir aqui.

Ao terminar a conversa com o ancião, tudo desaparece e me encontro flotando no espaço, olhando para o planeta terra, especificamente olhava para o lugar onde nasceria.

Nesse momento, como um filme surgia ante meus olhos, o que seria a minha vida; e no final dela reclamo descontente por algo que não sou consciente do que era.

Logo me vejo despencar, indo ao encontro do corpo que nascia. Ao mesmo tempo que uma luz de profundo calor, "Amor", afasta-se, deixando-me o maior sentimento de solidão que possa existir.

Acordei com esse sentimento de total desamparo, lembrando de tudo. Coisa que não é comum, eu dificilmente lembro de um sonho.

Minhas conclusões foram: Primeiramente encontro-me dentro de um lugar que identifico como Deus. Onde não existem dois, nem consciência de individualidade. Identifico esse ponto como Alma ou Atma, onde ela é somente uma, para tudo e todos, tudo está imerso nela.

Depois estava fora e percebi a outro, reconheci que era o "ego", aquele que em mim permite ver aos outros. Ele é o que está mais perto de Deus! Enquanto exista vida no corpo ou impulsos na mente, o ego estará presente, não se pode eliminá-lo, somente educá-lo. A doença do egoísmo pertence ao plano do corpo e não ao ego em si.

Com o velho estava adquirindo um "corpo mental", onde estavam sendo especificados os impulsos, desejos, etc. que me iriam impulsionar e direcionar. É a minha mente que surge como corpo espiritual para poder assumir um corpo físico. A energia divina está fortemente presente em todos os planos, menos no físico, onde ficamos à deriva das nossas escolhas.

Por último adquirimos o corpo físico e nascemos ficamos imersos nesta existência. O que denominamos como morte é o caminho inverso. Como adquirimos em primeiro lugar a mente, o ultimo que desaparecerá será ela. O fato da morte física não implica no desaparecimento do corpo mental, se ao morrer o indivíduo está cheio de desejos, impulsos, etc., a sua mente seguirá existindo, estará esperando outro nascimento, para realizar o que não foi consumado na vida anterior. Se ao contrario, quando o corpo físico morrer o corpo mental estiver vazio, o ego já sem força, pois a mente não o sustenta mais, e automaticamente desaparecerá. O indivíduo volta a encontrar-se na totalidade. Deus e ele simplesmente são um.

A Existência de Planos Espirituais

Quando tinha uns vinte anos eu estava querendo mudar minhas metas de vida, estava pensando direcioná-las somente para os objetivos materiais, mas uma ocorrência manteve-me direcionado na busca do espiritual, investigando o oculto, as religiões e tudo que fosse relativo as respostas existenciais.

Eu Morava em Montevideú, capital do Uruguai, e fazia um mês que tinha conseguido uma camionete modelo “Ami 8” da marca Citroen, eu tinha feito algumas melhorias na camionete e adquiri um grande amor crescente por esse veículo.

Não me lembro da data exata, mas sei que era domingo porque ao outro dia tinha que trabalhar, nessa noite como de costume dei uma saída com a minha namorada para jantar e passear. Depois fomos passar a noite Num apartamento emprestado por um amigo. Esse apartamento ficava na área mais nobre da avenida principal de Montevideú, Dezoito de Julho, que é uma avenida ampla e segura, sempre cheia de carros estacionados em ambos lados, com muito transito, especialmente nos fins de semana. Achei muita sorte encontrar uma vaga justo em frente ao prédio onde pernoitaria, e com todo o amor e carinho que tinha pelo veículo, estacionei com precisão matemática.

Enquanto eu terminava de fechar o carro, minha namorada desceu esperando-me na calçada. Após fechar, dirigindo-me a entrada do edifício onde ela já me aguardava, que escutei com clareza uma voz que me dizia: -Tira a camionete daí e coloca na volta! Ao mesmo tempo que escutava podia perceber como uma visão o lugar que estava vago.

Isso me surpreendeu e virei-me para olhar a camionete, mas ela, estava estacionada na fila de carros como se fosse colocada com a mão de tão bem estacionada, numa avenida principal, muito concorrida a noite toda. Ainda atordoado pela percepção, escutei a voz da minha namorada perguntando-me se acontecia alguma coisa. Como me pareceu tudo perfeito, bem estacionada Num lugar dos mais seguros, respondi que nada acontecia e fomos dormir. Isso foi mais ou menos as dez da noite. Ao outro dia, as sete da manhã,

quando descemos para ir a trabalhar, eu não queria acreditar no que via. E lembrei-me da voz.

Um caminhão velho de porte médio, tinha capotado em cima da minha camionete, pegando também parte dos carros da frente e de atrás. O resultado foi que como não tinha seguro, perdi a camionete.

A experiencia é minha, para você, se acredita, será apenas uma crença. Cada um de nós deve guiar-se pela própria experiencia e a intuição desde seu interior.

Desde esse momento não questioneei mais minhas percepções, minha vida foi uma busca, uma investigação sobre a divindade, sobre o mundo espiritual. Investigando descobri que todos os caminhos religiosos professados levavam a becos sem saída, onde tudo era falso, unicamente crenças sem bases. E muitas dessas crenças, foram criadas por seres dominadores, sedentos de poder. Assim foi que cheguei a conclusão que para compreender é necessário destruir primeiro as nossas crenças, pois elas nos impedem de ver a Verdade tal qual ela é. Os indivíduos são enganados por si mesmos ao acreditar sem comprovar nas crenças religiosas. Se existisse o pecado! O maior pecado seria acreditar em coisas sem evidências, que nos afastam da compreensão daquilo que é.

Recebo as Guias de Deus

No exato momento em que estava padecendo uma das mais difíceis vivencias da minha vida, a qual me gerava uma dor muito profunda, ademais de sentir-me bastante injustiçado em vários aspectos. Acontece o que passo a narrar:

A casa era velha e alta, por um lado tinha uma porta, por outro uma abertura sem porta com uma bandeirola no alto, entre a porta do ático e a estufa a lenha. Ali acomodo os moveis sobrantes da melhor forma possível, depois coloco a garrafa de vinho e passo a beber cheio de raiva e impotência, andando de um lado para outro enquanto remoía todas minhas negatividades.

Em determinado momento no qual busquei brigar, enfrentar-me a Deus, pois queria ser destruído, virei-me, percebi a imagem de um homem com barbas branquíssima muito velho, pairando no ar numa esquina do teto, entre a bandeirola e a porta do ático. A presença, imagem, me surpreendeu fortemente. E inexplicavelmente todo aquele mal estar e raiva desapareceu imediatamente, fui inundado por um sentimento de imensa compreensão, que emanava daquela visão.

Um forte sentimento de cansado inundou-me e joguei-me na cama de qualquer jeito, onde fiquei sem perceber ou importar-me quanto tempo passou. Como que entre sonhos, surgiam símbolos e situações de diversas índoles, como Num sonho; Num estado de meio

acordado, de atordoamento, onde não estava dormindo nem acordado.

Não sei de onde surgiram tantos ensinamentos e símbolos de uma profundidade espiritual que depois iria se confirmar. Uma delas era como um círculo, que presentava-se com um principio e um fim, estava associado a varias imagens humanas de diferentes idades de vida, desde o nascimento até a morte.

Estrelas diferentes e as líneas formavam diferentes figuras. Houveram muitas outras percepções e símbolos que não recordo com claridade suficiente, guerras, aviões, balões, estrelas... E todos eles vinham com associações, mas não consegui compreender todos.

O que ficou mais latente quando acordei, foi sobre a inexistência “do bem e do mal”, mas nesse momento não o entendia, anos me levou compreender isso com clareza, esse ensinamento não saia da minha cabeça; por isso foi que acabei compreendendo.

“Não existe mal! Pela simples razão que não existe bem. Mas tudo aquilo que homem considere bom, de quanto bom tiver tanto mal terá”.

Entendi que, o que realmente existe, são as coisas, que podem ser consideradas boas ou más Num momento determinado de tempo, pois uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa. Tudo, seja o que for, é bom e mau ao mesmo tempo.

No ser humano, existe a tendência de buscar aquilo que dá prazer, e a de afastar daquilo que é doloroso. Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que Num momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”. A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se és feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa. Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores.

Sai Baba

Sai Baba é um mestre hinduísta, um Avatar com poderes miraculosos como Jesus.

Quando soube sobre Sai Baba, eu como sempre só com o dinheiro curto, achei impossível ir a Índia.

Mas herdei sem esperar vinte mil dólares, na época, do meu avó; e dei prioridade! Ver os milagres de Sai baba. Os familiares me chamaram de maluco, pois eu não tinha casa nem moveis nesse momento, e o dinheiro dava para comprar uma quitinete em Copacabana. Mas para mim o não ter praticamente nada, fazia o momento ideal para realizar essa viagem.

E foi a decisão correta! Ainda não tenho casa própria, mas não existe preço para as respostas que obtive.

Comprei a passagem, fiz o visto e embarquei sozinho para ver Sai Baba, sem saber nada

de inglês. Descendo do avião em Bombay, fui para Bangalore, e me dirigi ao ashram de Whitfield, onde vi a Sai Baba por primeira vez.

Minha única razão era ir ver Sai Baba era espiritual, para comprovar os seus milagres. Diziam que quem fosse ver Sai Baba, obtinha dele a realização de todos os seus pedidos, no avião me pus a pensar nas coisas que desejava obter. O primeiro desejo foi que eu tocasse seus pés, pois diziam que quem assim o fizesse ficava livre do karma, depois queria como presente, uma joia espiritual, invisível, que essa energia, a joia, voltasse comigo, no meu interior, guiando-me a realização e felicidade material também estava incluso, não ter, mas que nada me faltasse.

Primeiro Milagre

Eu preciso ver, não gosto de acreditar, e uma vez eu tinha visto Num livro, uma foto de Sai Baba com os olhos bem azuis, mas sabia bem que ele tinha olhos escuros, como em todas as outras fotos que vi.

Na casa de Kodaikanal, ele me fez tocar seus pés. Ali tem um auditório pequeno onde ele fica muito perto quando da palestras, no máximo a uns oito metros de distância, foi ali que eu vi seus olhos de um azul intenso e fiquei surpreso, confirmando o tempo todo que ali estive, pois eu não acreditava no que meus olhos estavam vendo.

Sai pensando que seres como Sai Baba contém uma luz no seu interior, e que seu corpo não pode reter essa luz, a qual termina escapando pelas orbitas dos seus olhos, onde poderia jurar que ele tinha os olhos azuis. Mas sei que seus olhos são escuros, como comprovei posteriormente, e pensei o mesmo poderia ter acontecido com Jesus.

O livro

Me informaram da existência um livro que datava de mais de cinco mil anos, que Num principio tinha sido escrito em folhas de bananeiras e depois passado a plaquetas feitas de madeira.

Nesse livro estaria o nome de todas as pessoas que iriam a consultá-lo, com seu passado e futuro. Assim que é claro, eu fui comprovar e experimentar, basicamente me disseram que:

- 1) Que eu tinha vivido na Índia e tinha sido devoto de Sai baba de Shirdi.
- 2) Que antes vivi no campo na Europa Central, sendo uma mulher.
- 3) Que aos cinquenta e dois anos ia conseguir o que tinha buscado a minha vida toda.
- 4) Me perguntou se tinha problemas nos pés, ao que eu disse que não, então me disse que não era nada importante, nada que não solucionasse com um pouco de yoga.

- 5) Que depois eu ia ir para o campo, pois eu gosto da paz do campo.
- 6) Que eu ia a morrer com oitenta e três anos.

Sobre minhas vidas anteriores ou minha morte, não posso dizer nada.

Mas até os cinquenta e dois anos, estive sozinho na vida e lutei muito para sobreviver. Aos cinquenta e dois anos, uma moça de 26 anos que eu conhecia me ligou para ajudá-la e como sempre intui que ela poderia parecer-se com meu ideal de mulher. A convidei a nos conhecer melhor. O resultado foi uma surpresa maravilhosa, nos unimos, e a felicidade e plenitude se fez para ambos. Hoje seguimos juntos, casados e sem um reproche, é como uma mãe com seus cuidados e afetos, não existe palavras para esta união. Ela é a dadora e os alicerces para poder escrever meus livros em paz.

Foi o presente maravilhoso e inexplicável, é como se fosse o próprio Sai Baba cuidando de mim.

Ainda no ashram, andando descalço pisei uma pedrinha Num lugar que causou-me muita dor e produziu uma tendinite.

O campo ainda não apareceu.

O Maior Milagre

Muito desejei uma entrevista com Sai Baba, essa entrevista nunca aconteceu, mas me chamou a atenção que uma pessoa moradora no Ashram, sem motivo, me disse que quem não tem entrevista é por que não precisa dela.

Pude comprovar a veracidade sobre Sai Baba. Vi ele materializar vibute, vi as pessoa e eu mesmo encher-se de emoção e não poder conter as lagrima quando ele se acercava, vi a Sai baba materializar brincos Num festival, e com certeza absoluta não existe truque.

Mas o maior milagre, que realmente mexeu comigo, aconteceu com a soma de varias situações que me aconteceram no ashram.

Por pequenos fatores, minha revolta vinha aumentando a meses, a falta de entrevista, a entrevista a uma pessoa e seu grupo que eu questionava, e outras; me deixou muito revoltado.

Assim que mesmo podendo ficar para o aniversário dele, decidi voltar imediatamente, e providenciei minhas passagens de volta.

Me sentia com uma espécie de raiva diferente, tão revoltado e negativado que não sei como descrever. Assim quando fui ao darsham nessa manha, não me preocupei com o lugar mas tive sorte no sorteio e podia ter pego a primeira fila, sendo que meu desgosto era tanto, dispensei, e me dirigi ao lugar mais longe que encontrei, onde praticamente não poderia vê-lo, bem no fundo.

Por essa ação já dá para interpreta o tamanho da minha revolta. E se estava nesse

estado, porque fui ao darsham? Se você souber, por favor, me comunique.

Meu estado era ultra negativo, uma mistura de raiva, desgosto, sentimento de injustiçado e muito mais. Quando Sai Baba entra no darsham sempre começa a tocar um música; nos primeiros acordes que anunciava a sua entrada, eu passei de um extremo ao outro, desde aquele estado em que me encontrava, em forma instantânea, passei para um estado indescritível de plenitude.

De repente me senti maravilhosamente bem, como que entrando no paraíso pela porta principal cheio de glória, com os anjos tocando suas trombetas e o povo cantava em meu louvor. Dentro de minha mente pareceu que tive essa visão.

O único que atinei a pensar foi, “agora sim pirei de vez!”

Passei inconscientemente, a combater interiormente esse sentimento, pois não entendia o que estava passando, mas durou mais de vinte minutos a passar.

Essa foi a maior experiência espiritual que tive. Foi o maior presente de Sai Baba, o milagre que demonstra a Sai baba influenciando nos sentimentos e emoções de outra pessoa, mesmo contra a vontade da própria pessoa, e sem que a pessoa em questão, eu, possa fazer nada. Inexplicável! Mas para quem o vivenciou; como negá-lo!

Com todas as minhas experiências, como não aceitar a existência da divindade? Hoje sei que a totalidade é essa divindade, que meu inconsciente está imerso no Consciente Absoluto, que em definitivo é Deus. O importante não é o que Deus é ou deixa de ser, mas sim as vivências integradas com a totalidade que você possa ter. Poder ver que cada coisa está unida a você. Saber a ciência certa que eu sou parte do tudo, saber que eu sou.

Ainda tem outro milagre que não sei como chamá-lo, algumas vezes atuo como impulsionado por dentro, e algumas delas, fico pensando que errei. Mas ao decorrer o tempo vejo que o erro foi um acerto.

Sei que não posso comprovar cientificamente o que vivenciei, mas acredito que mesmo assim através de minhas experiências, outras pessoas possam ver ou reconhecer as suas próprias.

Minhas experiências somente são importantes para mim, você pode vivenciar as suas.

A única coisa certa na vida é seu final, o final inevitável de todas as coisas com as quais compartilhamos nossas vidas. Não posso falar do final de nossa existência, pois não sabemos a ciência certa se o final da vida é também o final da existência. Na minha vida ficou demonstrado sem sombra de dúvidas que o final da vida não é o final da existência.

Os Mantras Autocura

Isto é um poder que transcende o físico. Podemos usá-lo, mas devemos ter medida e somente usar pensando em Deus.

Os mantras e a meditação, são técnicas direcionadas a energia super positiva que está latente em nossa mente inconsciente!

Quando uma pessoa está padecendo ou necessitando energia, pode conetar-se com a energia da totalidade, do absoluto, ou Deus se assim preferir denominá-lo. Esta união está imanente em cada um de nós dentro da mente, no nosso inconsciente que está imerso no Consciente Absoluto. O jogo consiste em trazer essa energia desse nosso inconsciente, vivenciando até comprovar, e fazê-lo consciente.

Qualquer pessoa poderá utilizar a técnica da meditação, sem a necessidade de um guru, ou professor.

A meditação deve-se praticar em conjunto com os mantras, sendo que este último deverá estar adaptado as problemáticas da pessoa em particular, assim ela própria deve criá-lo.

Como realizar

A forma ritualista de realizar tudo da mesma forma e maneira, usando o mesmo cheiro de incenso, mantendo o lugar sem desmontar, como um altar, mantendo a mesma direção, etc; é necessária. Pois isso automatiza a nossa ação. Quando isso acontece, o nosso consciente pula etapas. Assim em pouco tempo estaremos entrando automaticamente nas etapas mais profundas do nosso inconsciente, penetrando profundamente no consciente absoluto; ou deus se assim preferir denominá-lo.

Devemos realizar ela sempre no mesmo lugar e direção, assim que buscaremos um lugar propicio em nossa casa. Eu direcionei para o norte magnético, mas não é importante. O ideal é que se mantenha como um altar, imóvel e armado, durante o período que for necessário.

Colocaremos uma vela para direcionar nossa vista a altura horizontal dos nossos olhos, e buscaremos uma cadeira comoda para sentar-se, lembre-se que passará um tempo sem fazer movimento, isso é para o corpo não desconcentrar a mente.

É importante fazer sempre na e a mesma hora todos os dias, o melhor horário é ao acordar, mas lave a cara antes para tirar a modorra.

Devemos usar um incenso, qualquer um, mas sempre o mesmo.

Quando fazemos na mesma hora, no mesmo lugar e direção, sentimos o mesmo cheiro. O que estamos fazendo é automatizar nossa ação. A medida que os dias passam entraremos cada vez mais rápido no estado de bem estar e paz que reside no nosso inconsciente. Até

o momento que entramos imediatamente ao iniciar a meditação.

Direcionaremos nossos olhos na luz da vela e os fecharemos mantendo o direcionamento na luz. Os olhos enxergam mas na mente é que percebemos, quando eles estão fechados a nossa mente pode direcionar-se com mais facilidade.

Nesse ponto trataremos de não pensar em nada, se surgir pensamentos, trate de buscar qual foi o pensamento inicial.

Como iniciar uma meditação não é fácil para o novato, ele deve também usar os mantras. Os mantras são uma autoindução, uma espécie de auto hipnose, seja cuidadoso e coerente quando os use. Nunca use mantras que você não entende, ou não compreende, nem mantras dados por outras pessoas.

Algumas regras importantes

Para os mantras, use um rosário hindu de 108 contas, (“japamala”), inicia na primeira conta a esquerda, para assim ter como norma, seguiria o sentido do relógio. Quando você inicie o mantra, repita o mantra em cada conta, devagar, entendendo-o, até a última conta. **Se você percebe que está repetindo muito rápido, castigue-se e volte ao início, faça-o bem se deseja obter resultados.**

Identifique o que você sente, encontre o que você acha que deve usar como mantra. Por exemplo, se estou me sentindo infeliz, crie seu mantra ou use este exemplo: *“Deus quer que este feliz! Eu devo estar feliz!”* Ou use qualquer outro criado por você.

Meu Depoimento

No primeiro dia da pratica, parecia uma eternidade quando abri os olhos somente tinha passado dois minutos. Segui praticando com os mantras e Após três meses, me forcei a abrir os olhos quando estava Num estado muito prazeroso. Qual não foi minha surpresa, quando vi que tinha passado quarenta e cinco minutos.

Quando iniciei com a meditação, e me vi repetindo o mantra, me encontrei apressando e atropelando as palavras, assim que como castigo, me impus voltar ao início até fazê-lo bem. E como sabia que se não fazia bem eu passaria o dia ali, fiz como se deve. **Devagar e compreendendo.**

Em menos de seis meses obtive um estado em que eu e o mudo entramos em descompasso, como se visse o mundo numa velocidade diferente, tudo parecia agitado ao meu redor. Eu estava em equilíbrio comigo mesmo.

Jopeu

José Pedro Cariboni Moreno

Rio de Janeiro, Janeiro de 2014